

**O PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DAS(OS)
ESTUDANTES DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFPEL
CURSO DE LICENCIATURA**

Relatório de Pesquisa

Projeto de Ensino: Construção do Conhecimento, Metodologia e Prática Profissional
nas Ciências Sociais

DESP - Departamento de Sociologia e Política

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA

**O PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DAS(OS)
ESTUDANTES DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFPEL
CURSO DE LICENCIATURA**

Relatório de Pesquisa

Projeto de Ensino: Construção do Conhecimento, Metodologia e Prática Profissional
nas Ciências Sociais

DESP - Departamento de Sociologia e Política

Pelotas, 2016

Departamento de Sociologia e Política – **IFISP2016**.

FICHA TÉCNICA

A pesquisa que deu origem a este relatório foi conduzida pelo Departamento de Sociologia e Política e contribui para o Projeto de Ensino Construção do Conhecimento, Metodologia e Prática Profissional nas Ciências Sociais.

O objetivo deste relatório é o de sistematizar informações referentes ao perfil socioeconômico e cultural das(os) estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFPel.

Coordenação da Pesquisa

Romerio Jair Kunrath – DESP/UFPel

Sérgio Botton Barcellos – PPGS/UFPel – PNPD/CAPES

Ícaro Gabriel da Fonseca Engler – PPGCPol/UFPel – PNPD/CAPES

Redação

Romerio Jair Kunrath – DESP/UFPel

Sérgio Botton Barcellos – PPGS/UFPel – PNPD/CAPES

Revisão

Rafael Braz da Silva – DESP/UFPel

Equipe de Pesquisa

Igor Devisate de Souza (Curso de Bacharelado em Ciências Sociais)

Jessica Rodrigues Araujo Cunha (Curso de Licenciatura em Ciências Sociais)

Jefferson Sampaio Alves (Curso de Licenciatura em Ciências Sociais)

Laion Loester de Paula Dias Gonçalves (Curso de Bacharelado em Ciências Sociais)

Letícia de Ávila Pereira (Curso de Licenciatura em Ciências Sociais)

Vivian Pastorini Torchelsen (Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais)

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS.....	05
LISTA DE QUADROS.....	06
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	06
INTRODUÇÃO.....	07
METODOLOGIA DE PESQUISA.....	08
DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES.....	09
CONSIDERAÇÕES FINAIS: QUESTÕES PARA DEBATE.....	40
REFERÊNCIAS.....	42
ANEXO.....	43

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Distribuição das(os) Estudantes por Ano de Ingresso
- Gráfico 2 - Distribuição das(os) Estudantes por Semestre
- Gráfico 3 – Distribuição das(os) Estudantes por Curso
- Gráfico 4 – Distribuição das(os) Estudantes por Município/UF de Origem
- Gráfico 5 – Distribuição das(os) Estudantes por Forma de Ingresso
- Gráfico 6 – Distribuição das(os) Estudantes por Gênero
- Gráfico 7 – Distribuição das(os) Estudantes por Faixa e Etária
- Gráfico 8 – Distribuição das(os) Estudantes por Cor/Raça
- Gráfico 9 – Distribuição das(os) Estudantes por Estado Civil
- Gráfico 10 - Distribuição das(os) Estudantes por Situação Financeira
- Gráfico 11 - Distribuição das(os) Estudantes por Situação de Trabalho
- Gráfico 12 - Distribuição das(os) Estudantes por Renda Familiar
- Gráfico 13 - Distribuição das(os) Estudantes por Situação de Moradia
- Gráfico 14 - Distribuição das(os) Estudantes por Quantidade de Pessoas com que Moram
- Gráfico 15 - Distribuição das(os) Estudantes por Tipo de Escola do Ensino Médio
- Gráfico 16 - Distribuição das(os) Estudantes por Modalidade de Ensino Médio
- Gráfico 17 – Distribuição das Mães das(os) Estudantes por Grau de Escolarização
- Gráfico 18 - Distribuição dos Pais das(os) Estudantes por Grau de Escolarização
- Gráfico 19 – Distribuição das(os) Estudantes por Incentivo para Cursar o Ensino Superior
- Gráfico 20 – Distribuição das(os) Estudantes por Familiares com Ensino Superior
- Gráfico 21 – Distribuição das(os) Estudantes por Apoio Frente às Dificuldades
- Gráfico 22 - Distribuição das(os) Estudantes por Vínculo com a Assistência Estudantil
- Gráfico 23 - Distribuição das(os) Estudantes por Estudo de Idiomas
- Gráfico 24 - Distribuição das(os) Estudantes por Dedicação a Leitura Extraclasses
- Gráfico 25 – Distribuição das(os) Estudantes por Dedicação aos Estudos Extraclasses
- Gráfico 26 - Distribuição das(os) Estudantes por Motivo de Escolha da UFPel
- Gráfico 27 - Distribuição das(os) Estudantes por Motivo de Escolha do Curso
- Gráfico 28 – Distribuição das(os) Estudantes por Matrícula em Disciplinas Ofertadas
- Gráfico 29 - Distribuição das(os) Estudantes por Número de Disciplinas Cursadas por Semestre
- Gráfico 30 - Distribuição das(os) Estudantes por Motivos de Não Matrícula em Todas às Disciplinas
- Gráfico 31 – Distribuição das(os) Estudantes por Retenção
- Gráfico 32 - Distribuição das(os) Estudantes por Disciplinas com Retenção
- Gráfico 33 - Distribuição das(os) Estudantes por Motivos da Retenção
- Gráfico 34 - Distribuição das(os) Estudantes por Fatores que Incidem na Retenção e Evasão do Curso
- Gráfico 35 - Distribuição das(os) Estudantes por Motivos que Podem Levar ao Abandono do Curso
- Gráfico 36 - Distribuição das(os) Estudantes por Medidas para Combater a Evasão
- Gráfico 37 - Distribuição das(os) Estudantes por Instâncias a que Recorrem
- Gráfico 38 - Distribuição das(os) Estudantes por Meio de Acesso às Informações
- Gráfico 39 - Distribuição das(os) Estudantes por Interesse na Pós-Graduação

Gráfico 40 - Distribuição das(os) Estudantes por Interesse na Pós-Graduação em Ciências Sociais

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição das(os) Estudantes por Curso

Quadro 2 - Avaliação das(os) Estudantes, considerando Professores, Servidores, Estudantes e Infraestrutura

Quadro 3 – Sugestões das(os) Estudantes Relativas ao Corpo Docente

Quadro 4 – Sugestões das(os) Estudantes Relativas ao Curso

Quadro 5 - Sugestões das(os) Estudantes Relativas à Infraestrutura

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DESP - Departamento de Sociologia e Política

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EM – Ensino Médio

ENEM –Exame Nacional do Ensino Médio

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFISP - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

NR – Não Respondeu

PAT – Programa Auxílio Transporte

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

PNPD – Programa Nacional de Pós-Doutorado

PPGS – Programa de Pós-Graduação em Sociologia

PPGCOPOL – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

RS – Rio Grande do Sul

SM – Salário Mínimo

SP – São Paulo

UF – Unidade da Federação

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

1. INTRODUÇÃO

Em 2015, o Departamento de Sociologia e Política (DESP) apresentou um projeto de ensino de demanda coletiva à Pró-Reitoria de Graduação da UFPel intitulado “Construção do conhecimento, metodologia e prática profissional nas Ciências Sociais”, ao qual passou a vincular todas os bolsistas de ensino (monitorias) dos Cursos de Ciências Sociais. Esse projeto tem como objetivo geral melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à retenção e evasão no(s) curso(s) de graduação em Ciências Sociais da UFPel, mediante atuação direta dos (as) monitor (as) no apoio ao desenvolvimento da(s) disciplina(s) oferecidas pelo DESP.

Dessa forma, busca qualificar a atuação dos monitores nas disciplinas de Ciência Política, Sociologia, Metodologia e Prática de Ensino dos cursos sob a orientação dos professores responsáveis, visando melhorar a qualidade do ensino e da formação profissional dos cientistas sociais. Trata-se de proporcionar uma maior formação teórico-metodológica, a preparação para a docência e para a atuação do egresso no mercado de trabalho.

Dentre os objetivos do projeto estão: 1) Traçar o perfil socioeconômico das (os) estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais; 2) Analisar como os estudantes avaliam o seu próprio desempenho acadêmico ou sua própria atuação no curso; 3) Investigar como os estudantes avaliam os docentes, servidores técnico-administrativos, a própria estrutura do curso e a infraestrutura da unidade acadêmica (IFISP); 4) Identificar com os estudantes às causas da evasão e retenção nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais.

A pesquisa que deu origem a este estudo foi conduzida pelo Coordenador do Projeto. O objetivo deste trabalho é de examinar as informações referentes ao perfil socioeconômico e cultural das(os) estudantes do Curso de Licenciatura das Ciências Sociais da UFPel, de identificar qual a percepção do estudante quanto às suas próprias escolhas, trajetórias e desempenho acadêmico, assim como de captar qual a avaliação que fazem da instituição e do Curso, das perspectivas que eles têm quanto ao futuro.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em duas fases. A primeira consistiu em coletar e sistematizar as informações sobre as (os) estudantes, por meio de um questionário autoaplicado, ou seja, preenchido pelos próprios estudantes em sala de aula, estruturado com 42 questões (fechadas e abertas). O objetivo dessa primeira etapa, da qual esse relatório faz parte é de apresentar a descrição das informações específicas sobre os perfis das (os) estudantes de cada um dos cursos (bacharelado e licenciatura), na qual foi possível a aplicação do questionário a uma quantidade significativa de estudantes – mais de 55% se comparado com o número de estudantes efetivamente matriculados nos dois cursos, durante o segundo semestre letivo de 2015. A segunda etapa da pesquisa consistirá numa análise agregada e comparada do perfil dos estudantes dos dois cursos, considerando os 133 entrevistados que compõe a amostra da pesquisa.

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR CURSO

Curso	Habilitação	Nº de estudantes efetivamente matriculados em 2015/2	Questionários respondidos
Ciências Sociais	Bacharelado	106	50 (47,16%)
Ciências Sociais	Licenciatura	132	83 (62,87%)

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos da UFPel e Dados da Pesquisa.

O questionário padrão (Anexo) foi respondido por 50 estudantes do Curso de Bacharelado e 83 estudantes do Curso de Licenciatura¹. As questões foram elaboradas com base nos objetivos da pesquisa e respondidas pelos estudantes, em salas de aula, no período de 17 a 30 de novembro de 2015. Esse relatório contém a sistematização das respostas das (os) estudantes do Curso de Licenciatura. Essas informações constituem minimamente um quadro do perfil das (os) estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFPel, de sua percepção sobre seu desempenho acadêmico e da própria avaliação que fazem da instituição e do Curso.

Desta forma, com a disponibilização destes dados, embora necessitem de uma análise mais sistemática, estes podem ser de grande utilidade para o Núcleo Docente Estruturante e para o próprio Colegiado de Curso das Ciências Sociais, no sentido de instigar a reflexão pedagógica e contribuir para adoção de medidas que permitam elevar a qualidade dos cursos e o combate à evasão.

¹ Considerando que a maioria das(os) estudantes dos dois cursos que responderam o questionário são mulheres, adotaremos como forma de escrita para se referir aos sujeitos da pesquisa como “a(o) e as(os)”.

3. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A descrição das informações foi realizada por meio da sistematização dos dados coletados com a utilização do questionário no Curso de Licenciatura e está dividida em três blocos que expressam: 3.1) Informações gerais referente à amostra; 3.2) A apresentação dos dados referente ao perfil socioeconômico e cultural dos estudantes; 3.3) Dados sobre a percepção das(os) estudantes relativo a seu desempenho acadêmico e da avaliação que fazem da instituição e do Curso.

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS REFERENTES À AMOSTRA

Inicialmente se verificou a distribuição do preenchimento do questionário por ano de ingresso no curso: o Gráfico 1 expressa que 89,15% dos estudantes ingressaram na Licenciatura nos últimos quatro anos (2012-2015), tempo mínimo para realização do curso que é de oito semestres. Outros 10,85% dos estudantes declararam que ingressaram na Universidade antes desse período.

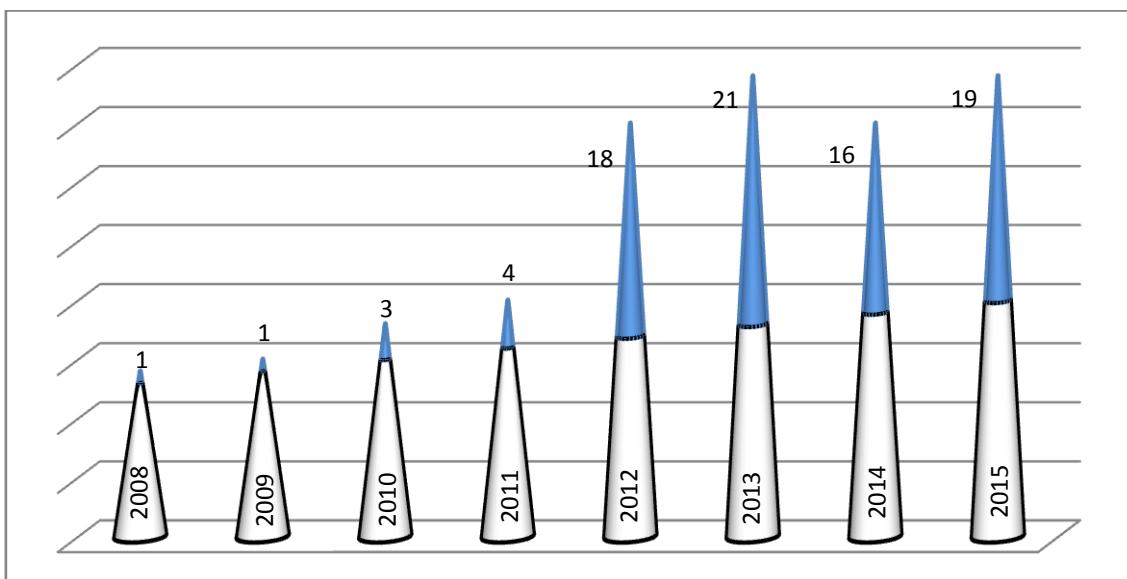


GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR ANO DE INGRESSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

O Gráfico 2 a seguir apresenta a distribuição desses estudantes por semestre, no momento em que a pesquisa foi realizada. Nota-se uma distribuição muito equilibrada dos entrevistados entre o segundo, quarto, sexto e oitavo semestre do Curso de Licenciatura, sendo que, muito poucos foram aqueles que disseram estar vinculados aos semestres ímpares, situados na primeira metade do ano letivo de 2015. Como o questionário foi autoaplicado, tais respondentes possivelmente interpretaram e

responderam a questão de acordo com o seu ano de ingresso no curso, ou outros fatores, e não conforme o semestre definido pelo registro acadêmico e a coordenação do curso.

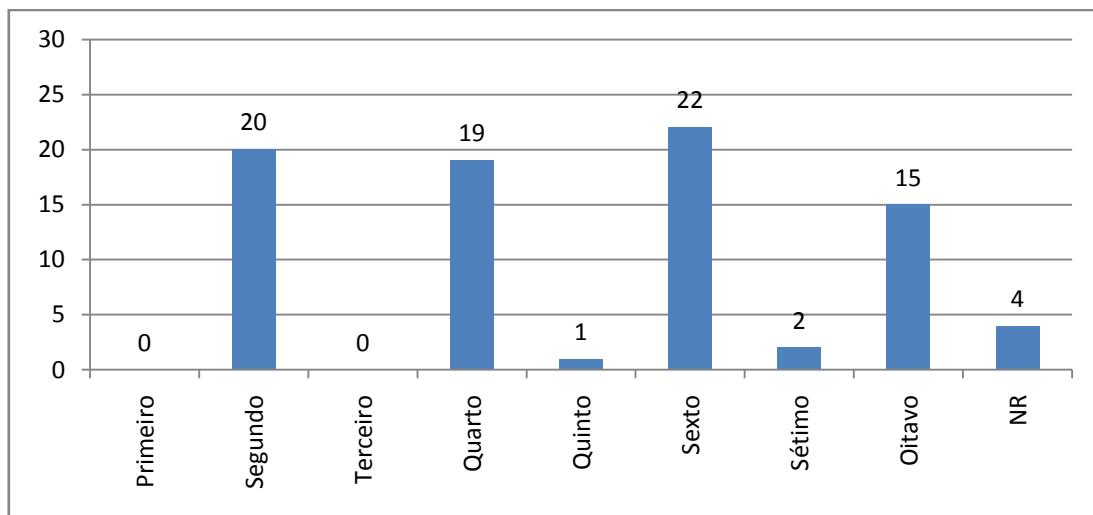


GRÁFICO 2– DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR SEMESTRE

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Como já mencionado no Quadro 1 anteriormente, das(os) 132 estudantes que estiveram efetivamente matriculados no Curso de Licenciatura durante o segundo semestre de 2015, 62% participaram da pesquisa (83). Este percentual é também de 62% quando considerado o número total de questionários que integram a amostra (N=133). Outros 50 questionários foram respondidos por estudantes do Curso de Bacharelado.

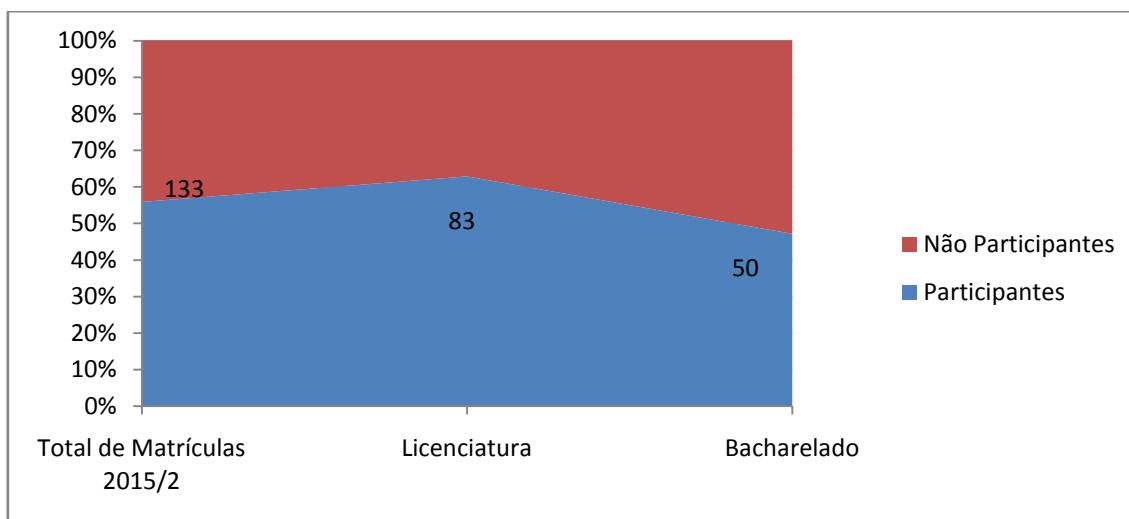


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR CURSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa e da CRA (N=238)

3.2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES

Nessa parte do relatório apresentaremos o perfil das (os) estudantes que participaram da pesquisa. Os dados mostram a caracterização no que se refere ao município de origem ou de onde vieram esses estudantes quando ingressaram na Universidade, da forma como ingressaram na UFPel, as questões de gênero, da identidade étnica desses estudantes, da faixa etária, do seu estado civil, da sua situação financeira, de trabalho e renda, da condição familiar e de moradia desses estudantes.

3.2.1 DE ONDE VÊM OS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS SOCIAIS?

61% DAS(OS) ESTUDANTES DA LICENCIATURA SÃO DE PELOTAS

De acordo com as respostas obtidas observa-se que 100% das(os) estudantes são de nacionalidade brasileira. De modo a obter uma melhor representação espacial da distribuição das(os) estudantes pelo país, o Gráfico 4 abaixo indica os municípios de residência das(os) estudantes no momento em que eles ingressaram na universidade.

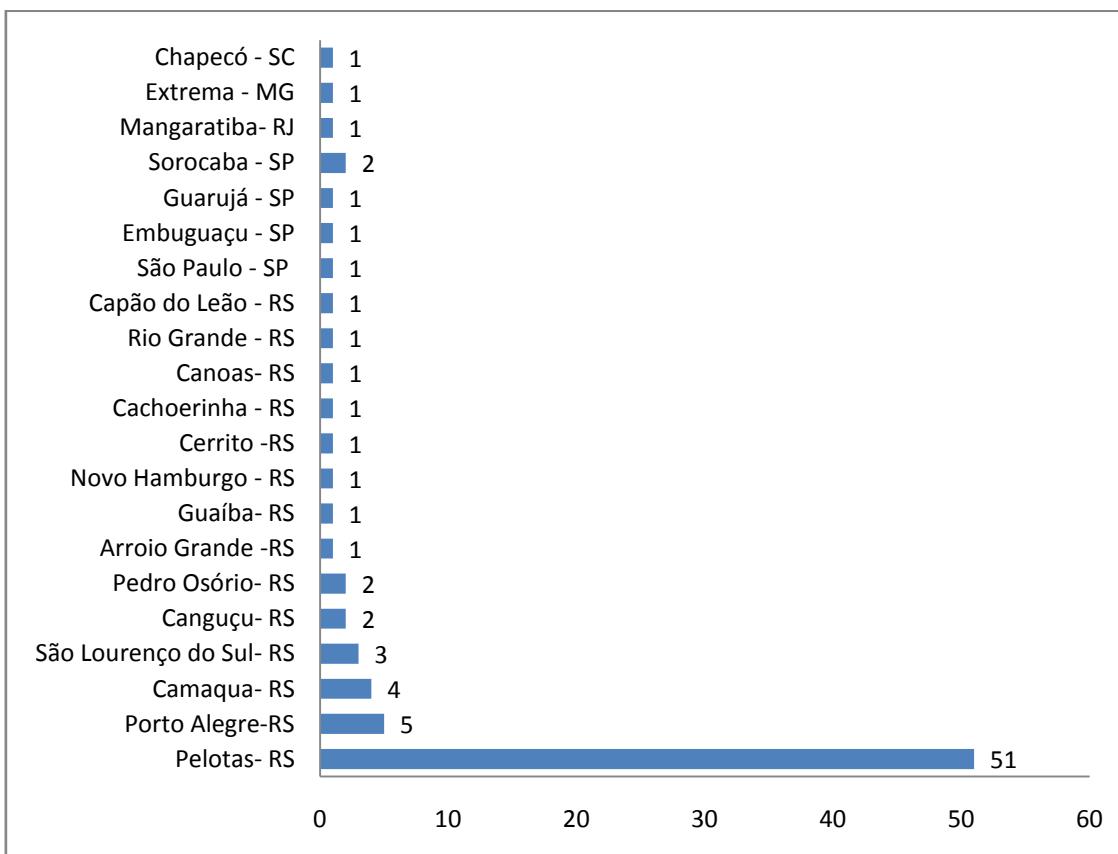


GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR MUNICÍPIO/UF DE ORIGEM
Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Observa-se que, na Licenciatura, 90% das(os) estudantes são oriundos do estado do Rio Grande do Sul, sendo que, destes 61% são de Pelotas e 29% de outros municípios, se destacando São Lourenço do Sul (3,5%), Camaquã (5%) e Porto Alegre (6%) com um maior número de estudantes na amostra. Outros 10% vieram de outros estados do país, dentre os quais se destaca o estado de São Paulo com 6% (5 estudantes).

3.2.2 DA FORMA DE INGRESSO

ESTIMA-SE QUE 38% DAS(OS) ESTUDANTES INGRESSARAM POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Observa-se que a maioria das(os) estudantes do Curso de Licenciatura da UFPel ao ingressar na Universidade não fizeram uso das políticas de ações afirmativas, do sistema de cotas, por exemplo. 52 estudantes (62%) disseram ter ingressado na Universidade da forma tradicional. Outros 12 estudantes (15%) o fizeram por ter estudado em escola pública. Um estudante apenas (1%) ingressou por critério étnico-racial e dois (2%) por critério de renda. Outros 15 estudantes (18%) ingressaram através de um sistema que combina dois ou mais desses critérios. E, 1% por outro sistema.

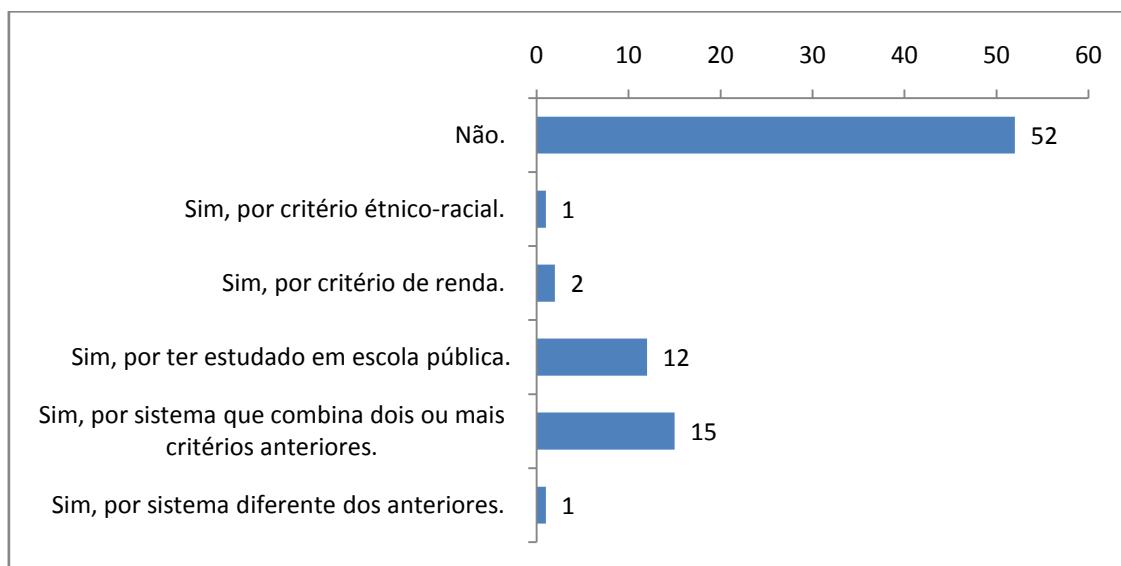


GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR FORMA DE INGRESSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.3 DO GÊNERO (SEXO)

57% DAS(OS) ESTUDANTES SÃO MULHERES

Em consideração a classificação por sexo das(os) estudantes do Curso de Licenciatura, 57% corresponde ao sexo feminino enquanto que 43% correspondem ao sexo masculino.

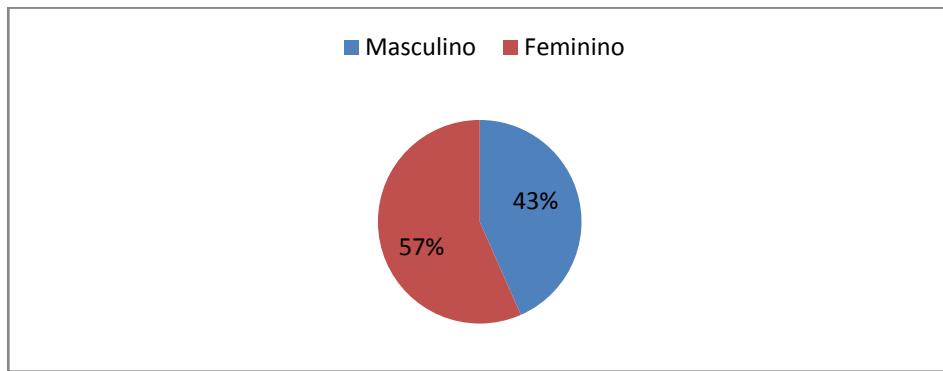


GRÁFICO 6- DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR GÊNERO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.4 DA FAIXA ETÁRIA (IDADE)

45% DAS(OS) ESTUDANTES TEM ENTRE 15 E 24 ANOS

Considerando que o PNE – Plano Nacional da Educação prevê alcançar a meta de 33% da população entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior até 2020, em relação à faixa etária no Gráfico 7 a seguir, se observa que 37 estudantes da amostra (45%) estão na faixa entre 15 e 24 anos, enquanto outros 44 estudantes (53% da amostra) tem mais de 24 anos de idade, sendo que dois estudantes (2%) não responderam a questão. Dos que responderam, 18 estudantes (22%) disseram ter entre 25 e 34 anos, 13 estudantes (16%) de 35 e 44 anos e, 11 deles (13%) entre 45 e 54 anos, enquanto dois estudantes (2%) declararam ter 55 anos ou mais.

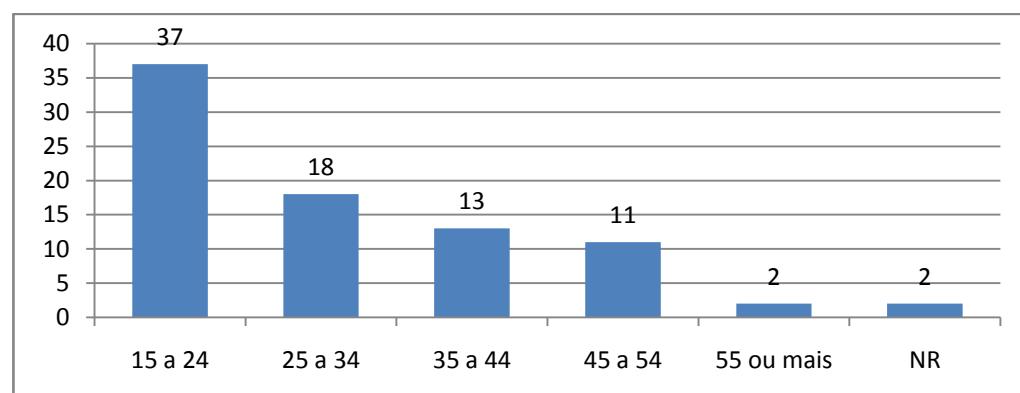


GRÁFICO 7 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR FAIXA ETÁRIA

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.5 DA ETNIA (COR/RAÇA)

66% DAS(OS) ESTUDANTES SE DECLARARAM BRANCOS

Dos entrevistados, 55 estudantes (66%) se declararam brancos, 16 estudantes (19%) negros, 9 estudantes (11%) pardos, dois estudantes (2%) indígenas. E, um estudante apenas (1%) disse ser de origem oriental. Outro (1%) não respondeu.

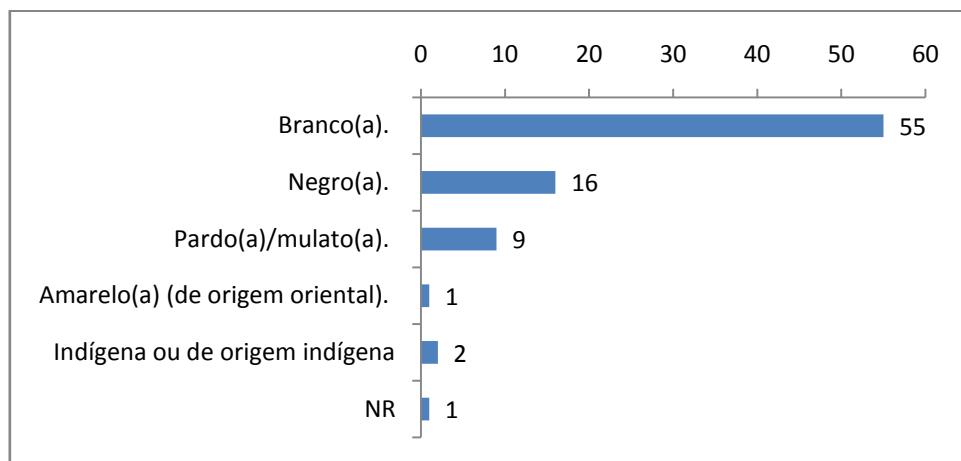


GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR COR/RAÇA

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.6 DO ESTADO CIVIL (SITUAÇÃO CONJUGAL)

68% DAS(OS) ESTUDANTES ESTÃO SOLTEIROS

Em relação ao estado civil, do total das(os) estudantes do Curso de Licenciatura que responderam ao questionário, 56 (68%) destes se declaram solteiros, enquanto 15 (18%) casados, 5 (6%) separados e 2 (2%) viúvos. Outros 4 (5%) assinalaram outra situação e um deles apenas (1%), não respondeu à questão.

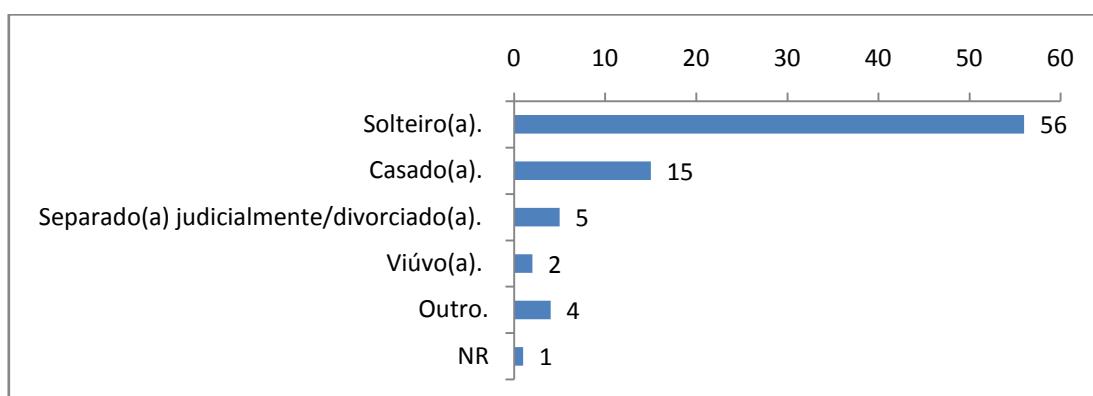


GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR ESTADO CIVIL

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.7 DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

25% DAS(OS) ESTUDANTES NÃO TEM FONTE DE RENDA

Em relação à situação financeira das(os) estudantes de licenciatura verifica-se no gráfico que 75% destes tem alguma fonte de renda, enquanto 25% não tem. Dentre aquelas(es) que detêm alguma fonte de renda 32% recebem ajuda da família ou de outras pessoas para se manter, enquanto 10% afirmam não necessitar de ajuda de outras pessoas. Outras(os) 19% contribuem com o sustento da família, e 12% dizem ser os principais responsáveis pela sustentação da mesma. Já, as(os) que não possuem renda 12% tem os gastos financiados por programas governamentais e 13% se mantém com o auxílio da família ou de outras pessoas.

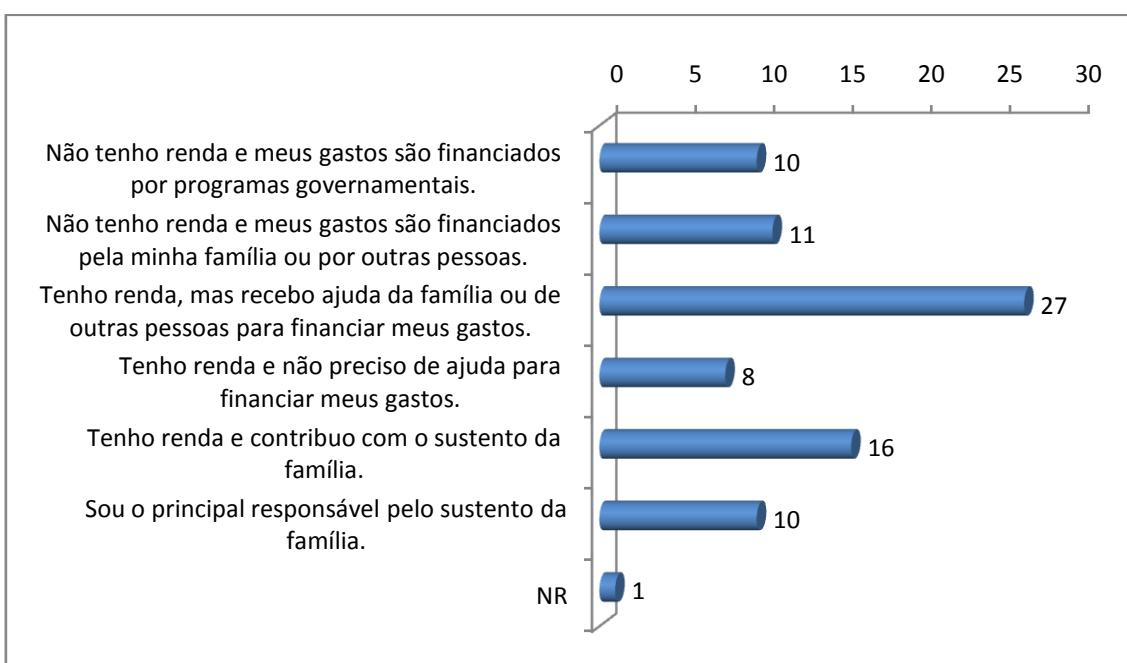


GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR SITUAÇÃO FINANCEIRA

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.8 DA SITUAÇÃO DE TRABALHO

48% DAS(OS) ESTUDANTES NÃO TRABALHAM

Sobre a situação de trabalho das(os) estudantes, 48% responderam que não estão trabalhando, 5% trabalha eventualmente, 6% trabalha até 20 horas semanais, 16% de 21 a 39 horas por semana, e 24% trabalham 40 horas ou mais. Uma pessoa (1%) não respondeu.

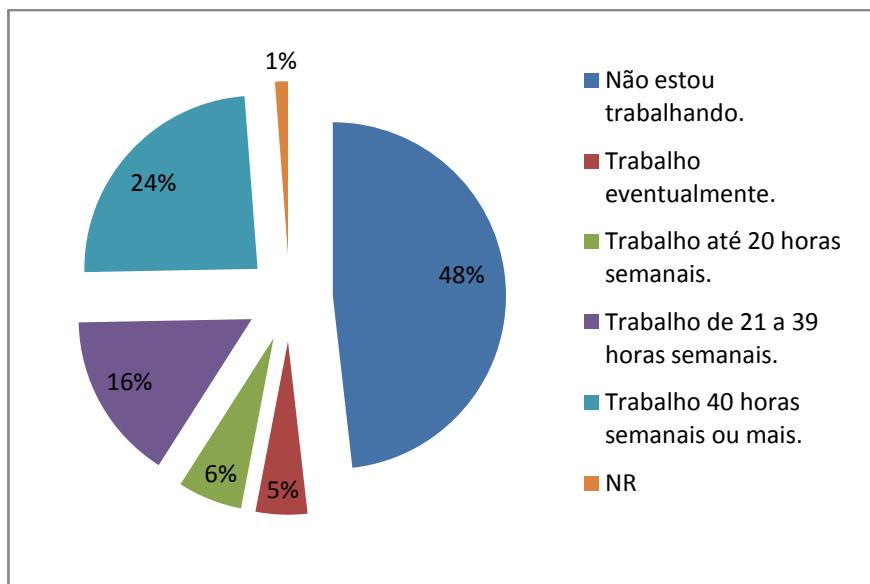


GRÁFICO 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR SITUAÇÃO DE TRABALHO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.9 DA RENDA FAMILIAR

23% DAS(OS) ESTUDANTES TÊM ATÉ 1,5 SALÁRIOS MÍNIMOS DE RENDA

Em 2015, o IBGE divulgou que a renda per capita do brasileiro atingiu a média de R\$ 1.113,00. Tal estimativa é decorrente da pesquisa nacional por amostra de domicílios (PNAD). Os dados apontam para uma renda per capita acima da média nacional para alguns estados, com destaque para São Paulo e Rio Grande do Sul, com uma média de renda per capita de (R\$ 1.482,00) e (R\$ 1.435,00) respectivamente. Considera-se aqui a renda familiar total como a soma dos rendimentos do trabalho e de outras fontes recebidas por membros da família.

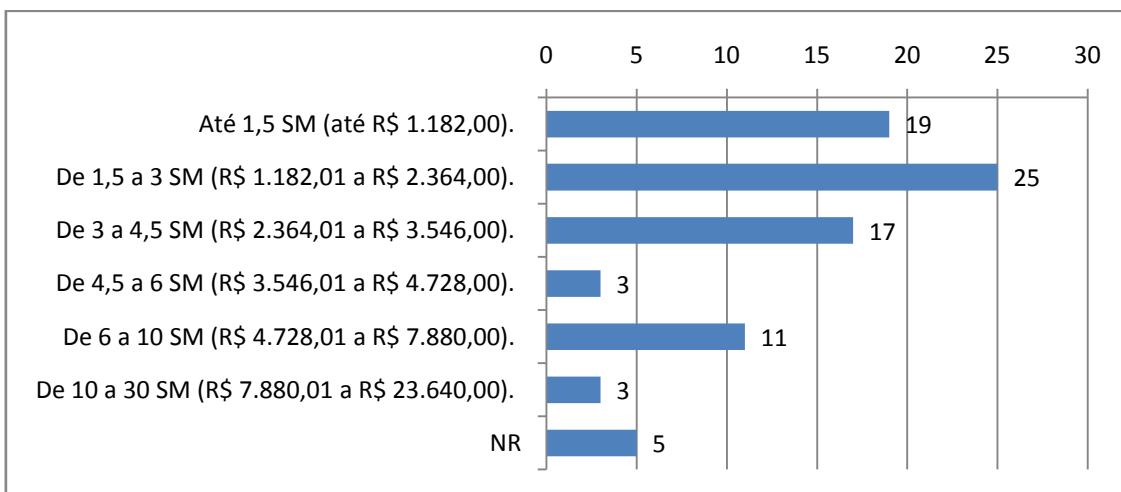


GRÁFICO 12- DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES POR RENDA FAMILIAR

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Pode-se observar nos dados do Gráfico 12 que 19 estudantes (23%) tem até 1,5 salários mínimos de renda familiar, se situando então no valor médio da renda per capita nacional. Outros 25 estudantes (30%) tem uma renda familiar de até 3 salários mínimos. Levando-se em consideração que os estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul tem renda per capita acima da média nacional e cientes de que a maioria dos nossos estudantes vem desses estados, observa-se que outros 34 estudantes (41%) possuem uma renda familiar acima do padrão médio desses estados, enquanto 5 estudantes (6%) não responderam.

3.2.10 DA SITUAÇÃO DE MORADIA

39% DAS(OS) ESTUDANTES RESIDEM COM SEUS FILHOS OU CÔNJUGES
27% DAS(OS) ESTUDANTES MORAM COM DUAS PESSOAS DA FAMÍLIA

Os Gráficos 13 e 14 referem-se à situação de moradia dos estudantes. Quando questionados “onde e com quem você mora”, verifica-se que 8 estudantes (10%) afirmam moram em casas ou apartamentos sozinhos, enquanto que 26 estudantes (31%) moram com pais ou parentes. Outros 32 estudantes (39%), a maioria, residem em casas ou apartamentos com seus filhos ou cônjuges. Outros 15 estudantes (18%) dividem casas ou apartamentos com outras pessoas (incluindo repúblicas). E, outros dois estudantes (2%) dizem morar em outro tipo de habitação, conforme ilustrado abaixo.

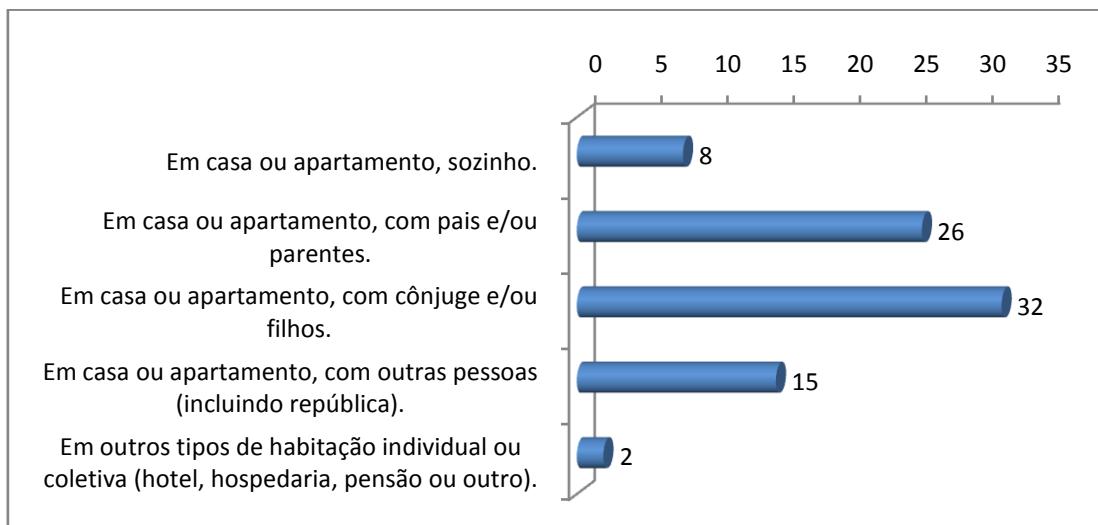


GRÁFICO 13 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR SITUAÇÃO DE MORADIA
Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (n=83).

Ao perguntar “quantas pessoas da sua família moram com você” 19 estudantes (23%) afirmaram não residir com familiares, enquanto 22 (27%) dizem morar com duas pessoas da família. Outros 17 (20%) estudantes residem com três membros da família. E, 13 estudantes (15%) residem com pelo menos um familiar. Outros 15% das(os) estudantes moram com quatro pessoas ou mais da família, conforme ilustrado no Gráfico 14 a seguir.

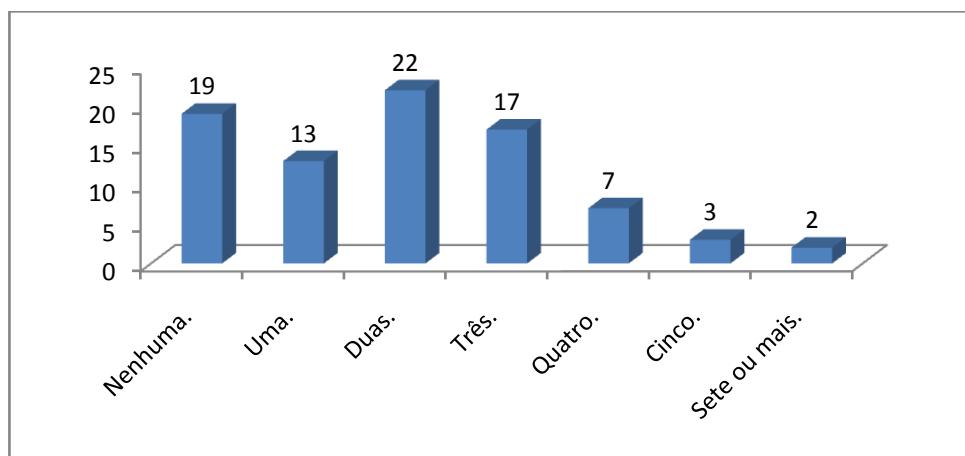


GRÁFICO 14 - NÚMERO DE PESSOAS DA FAMÍLIA QUE MORAM COM OS ESTUDANTES

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.11 DO TIPO DE ESCOLA NO ENSINO MÉDIO

76% DAS(OS) ESTUDANTES CURSARAM O ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA

Observa-se que 63 estudantes (76%) são proveniente do ensino público. Enquanto outros 10 (12%) fizeram todo o ensino médio em escola particular. Há também estudantes que estudaram em ambas, sendo 7 deles (8%) que fizeram a maior parte em escola pública, e três (4%) a maior parte em escola privada.

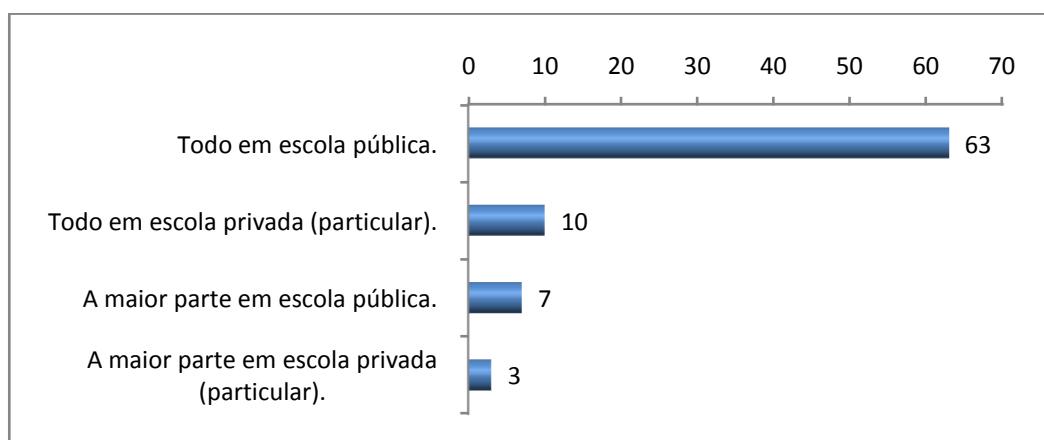


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR TIPO DE ESCOLA DO ENSINO MÉDIO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.11.1 DA MODALIDADE DO ENSINO MÉDIO

57% DAS(OS) ESTUDANTES CURSARAM O ENSINO MÉDIO TRADICIONAL

Constata-se que a maior parte das(os) estudantes, 47 deles (57%) freqüentou o ensino médio tradicional, enquanto outros 12 (15%) fizeram o ensino profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.). Outros 15% freqüentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou o Supletivo. Sete deles (8%) cursaram o magistério e cinco (6%) o ENEM.

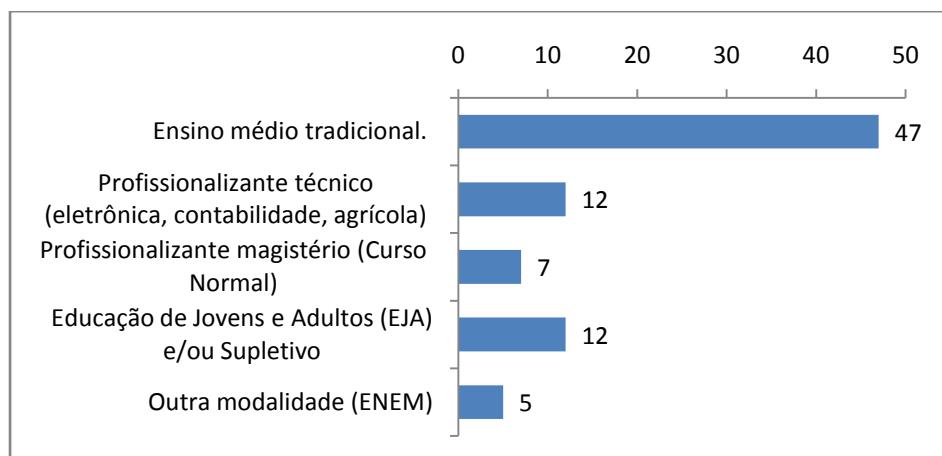


GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES POR MODALIDADE DO EM

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.12 DA ESCOLARIZAÇÃO DAS MÃES

19% DAS MÃES TEM ENSINO SUPERIOR

34% DAS MÃES TÊM ENSINO MÉDIO

31% DAS MÃES TÊM ENSINO FUNDAMENTAL DE 1^a A 4^a SÉRIE

Em relação ao nível de escolarização escolar das mães das(os) estudantes, 6% delas não tem instrução, 31% delas possuem ensino fundamental de 1^a a 4^a série, enquanto 9% possuem o ensino fundamental de 5^a a 8^a série. As mães que tem ensino médio somam 34%. Outras 8% tem ensino superior e 11% tem pós-graduação.

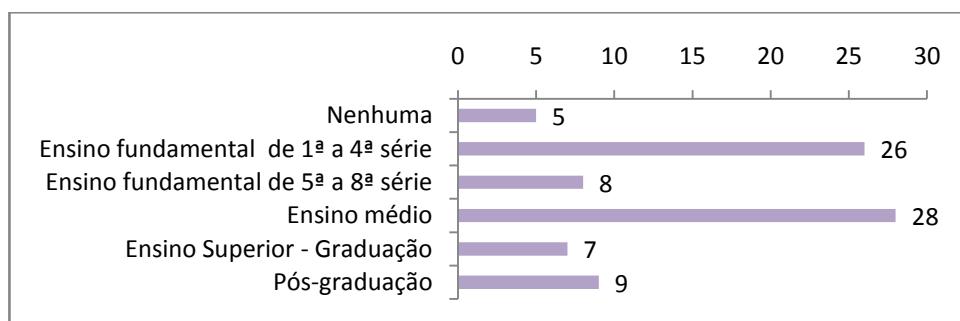


GRÁFICO 17 – DISTRIBUIÇÃO DAS MÃES DAS(OS) ESTUDANTES POR ESCOLARIZAÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.13 DA ESCOLARIZAÇÃO DOS PAIS

22% DOS PAIS TÊM O ENSINO SUPERIOR

30% DOS PAIS TÊM O ENSINO FUNDAMENTAL DE 1^a A 4^a SÉRIE

29% DOS PAIS TÊM ENSINO MÉDIO

No que se refere à escolarização dos pais das(os) estudantes 3% não tem escolarização alguma. 30% deles concluíram o ensino fundamental de 1^a a 4^a série, enquanto 14% possuem o ensino fundamental de 5^a a 8^a série. Os pais que tem ensino médio somam 29%. Outros 22% tem ensino superior e apenas um possui pós-graduação.

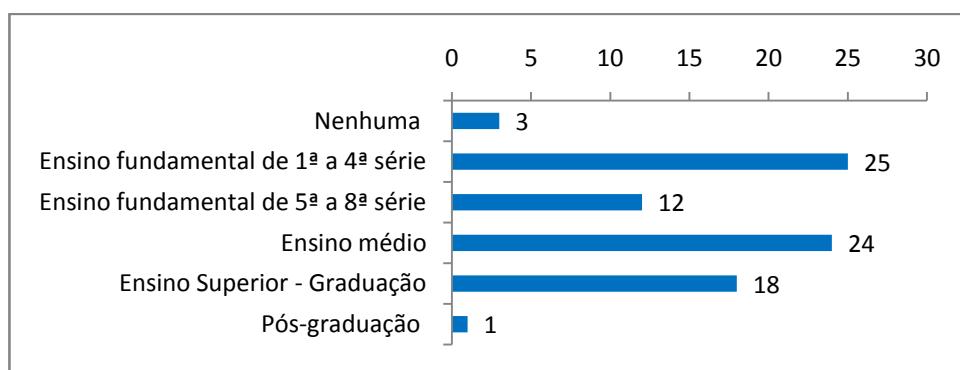


GRÁFICO 18 – DISTRIBUIÇÃO DOS PAIS DAS(OS) ESTUDANTES POR ESCOLARIZAÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.14 DO INCENTIVO PARA CURSAR O ENSINO SUPERIOR

51% DAS(OS) ESTUDANTES AFIRMAM QUE O MAIOR INCENTIVO VEM DOS PAIS E DAS MÃES

Quando questionados sobre quem mais os incentiva para fazer o curso superior os estudantes tinham a possibilidade de marcar mais de uma opção. A partir disso, se observa que a categoria pai e/ou mãe recebeu 43 indicações (51%). Outros membros da família que não os pais foram apontados por 23 estudantes (28%), sendo que 12 estudantes (14,5%) disseram cursar o ensino superior por iniciativa própria, ou seja, sem receber o incentivo de alguém. Uma pessoa não respondeu.

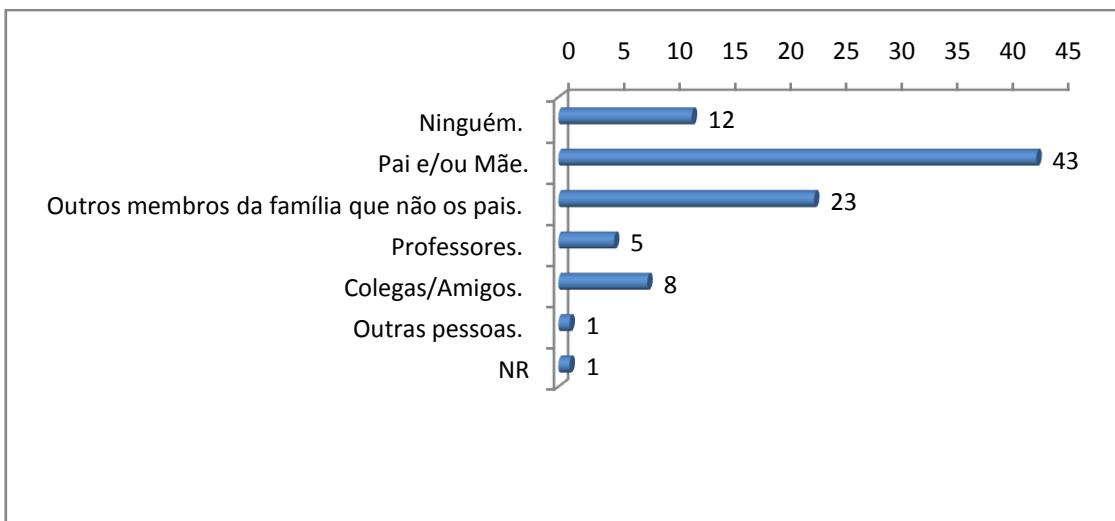


GRÁFICO 19 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR INCENTIVO
PARA CURSAR O ENSINO SUPERIOR

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83). Obs.: O percentual total é superior a 100%, porque os estudantes puderam assinalar mais de uma alternativa.

3.2.15 DE FAMILIARES QUE TEM O ENSINO SUPERIOR

DEPOIS DOS PAIS (23%) E DAS MÃES (19%) VEM A IRMÃ (19%) OU IRMÃO (13%)

Como verificou-se nos gráficos anteriores, quanto ao grau de instrução dos pais das(os) estudantes em que é possível observar que 23% dos pais tem ensino superior e que 19% das mães também o fizeram. Depois deles, também são apontados dentre os familiares que tem o ensino superior à irmã e o irmão das (os) estudantes, respectivamente com 19% e 13% das respostas, sendo que 5% das (os) estudantes não responderam à questão.

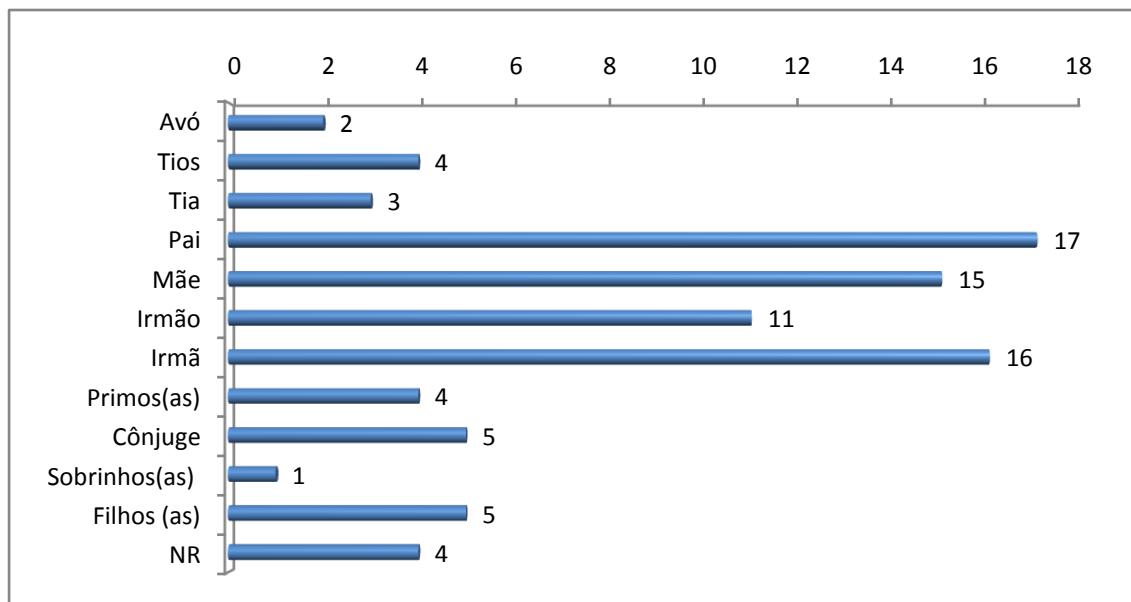


GRÁFICO 20 – DISTRIBUIÇÃO DOS FAMILIARES COM ENSINO SUPERIOR

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.16 DO APOIO PARA SUPERAR DIFICULDADES NO CURSO

29% DAS (OS) ESTUDANTES CONTAM COM O APOIO DOS PAIS

Quando questionados sobre o apoio que recebem para superar dificuldades no ensino superior os estudantes também tinham a possibilidade de assinalar mais de uma opção. Dessa forma, 29% das(os) estudantes assinalaram que em momentos de dificuldades podem contar com o apoio dos pais. Outros 20% deles disseram não encontrar dificuldades. E, 18% têm o apoio de colegas do curso ou de amigos. Outros 19% disseram poder contar ainda com o apoio de outros grupos, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

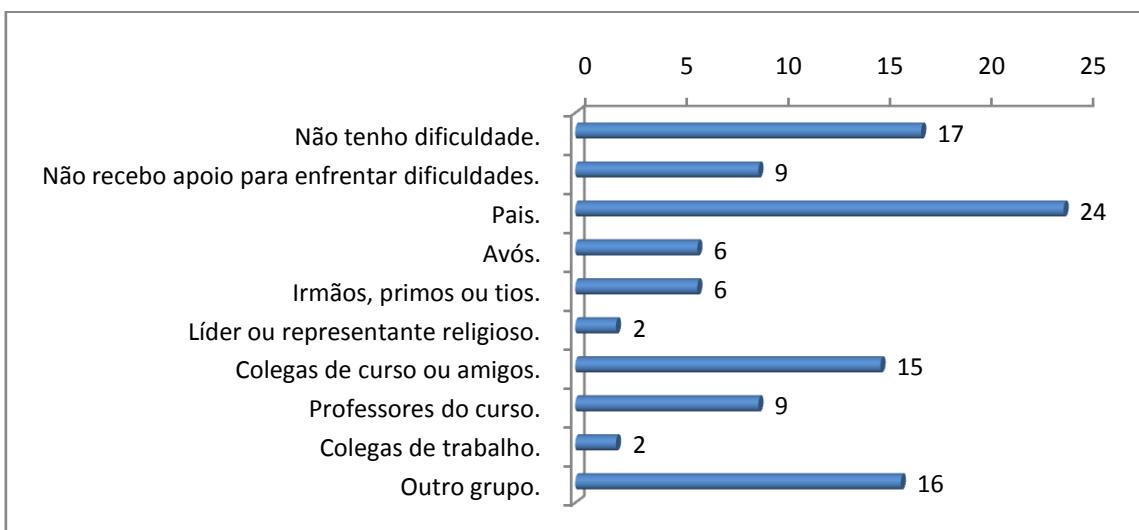


GRÁFICO 21 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR APOIO ÀS DIFICULDADES

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.17 DO VÍNCULO COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**28% DAS (OS) ESTUDANTES TÊM ACESSO A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL,
14% TÊM VÍNCULO COM APENAS UM PROGRAMA DA PRAE**

No que diz respeito aos programas de assistência estudantil da UFPel, 72% das(os) estudantes afirmam não ter nenhum tipo de vínculo com os mesmos, enquanto 28% tem. Observa-se que entre os que recebem benefícios 14% tem vínculo com apenas um dos programas de assistência estudantil existentes, enquanto 8% com dois, e outros 6% em três. Conjuntamente, 21 % afirmam ter vínculo com o programa auxílio transporte, 12% com o auxílio alimentação e 10% com o auxílio moradia. Apenas 2% têm auxílio deslocamento, e outros 2% o auxílio pré-escolar.

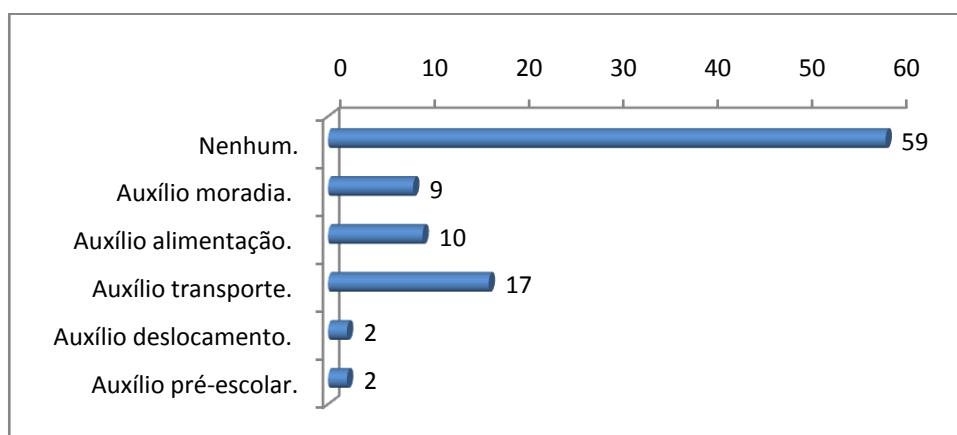


GRÁFICO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES

POR VÍNCULO COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.18 DO ESTUDO DE IDIOMAS (LÍNGUA ESTRANGEIRA)

86% DAS (OS) ESTUDANTES NÃO ESTUDAM IDIOMAS

Quando indagados em relação ao estudo de línguas, de frequentar algum curso de idioma, independentemente de ser inglês, francês, espanhol ou outro idioma qualquer, seja na universidade ou fora dela 71 estudantes (86%) responderam que não estudam nenhum tipo de língua estrangeira. Enquanto seis (7%) estudam na própria universidade e cinco (6%) estudam em outras instituições, sendo que uma pessoa (1%) não respondeu à questão.

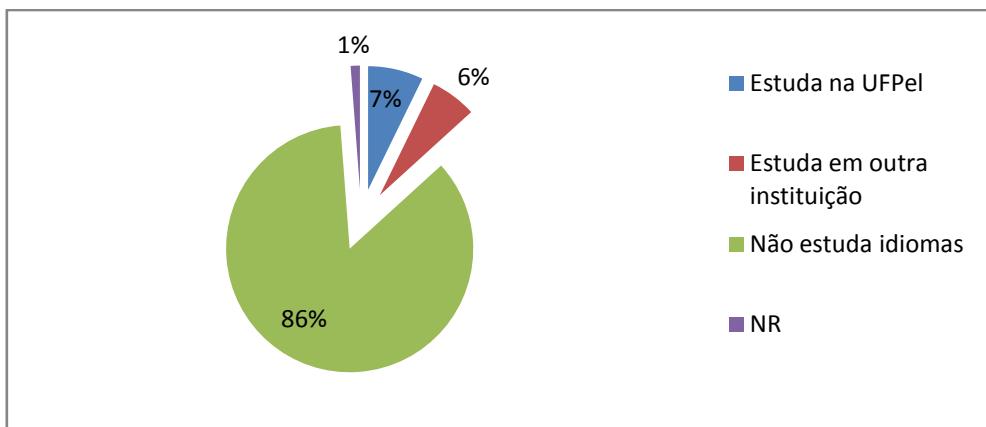


GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR ESTUDO DE IDIOMAS

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.19 DA DEDICAÇÃO A LEITURA (EXTRACLASSE)

30% DAS (OS) ESTUDANTES LERAM DE TRÊS A CINCO LIVROS A MAIS DO QUE A BIBLIOGRAFIA INDICADA PELO CURSO AO LONGO DO ANO

No que diz respeito ao hábito de leitura das(os) estudantes, observa-se que 90% deles leram outros livros para além das referências indicadas pelo curso, enquanto 10% disseram ler apenas aquilo que lhes é necessário (ou obrigatório). Dos mais dedicados a leitura, nota-se que 30% deles leram de três a cinco livros a mais do que a bibliografia indicada pelo curso ao longo do ano. E, 29% entre um ou dois livros a mais, conforme o gráfico abaixo.

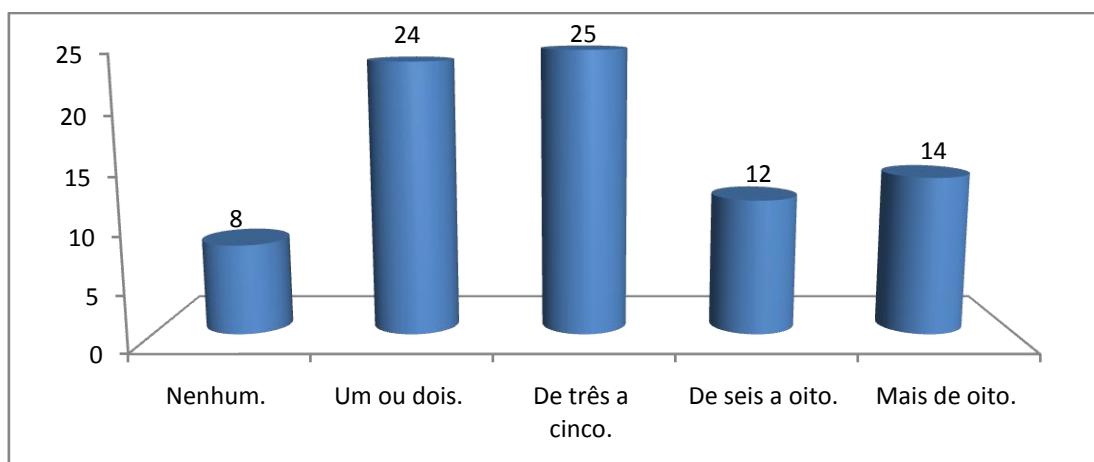


GRÁFICO 24 - DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES POR DEDICAÇÃO A LEITURA EXTRACLASSE

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.2.20 DA DEDICAÇÃO AOS ESTUDOS (EXTRACLASSE)

45% DAS (OS) ESTUDANTES DEDICAM DE UMA A TRÊS HORAS POR SEMANA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS EXTRACLASSES

Quando perguntado aos estudantes da licenciatura quantas horas semanais a mais, eles se dedicavam aos estudos para além da sala de aula, 45% deles responderam que dedicam de uma a três horas por semana para atividades acadêmicas extraclasse, 30% de quatro a sete horas, 11% dizem dedicar mais de doze horas e 7% de oito a doze. Já 5% dizem que apenas assistem às aulas, ou seja, não tem dedicação extraclasse. Outros 2% não responderam.

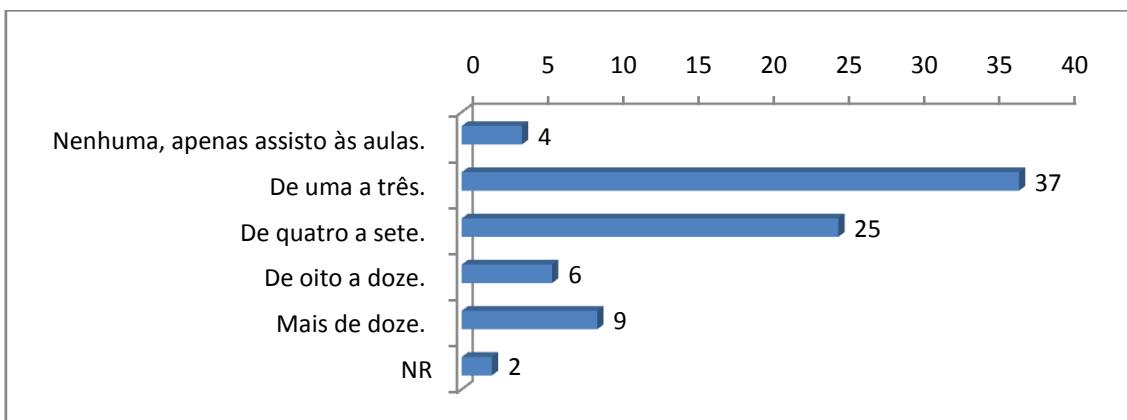


GRÁFICO 25 – DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES
POR DEDICAÇÃO AOS ESTUDOS EXTRACLASSE

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3 DA PERCEPÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES QUANTO ÀS SUAS ESCOLHAS, DA TRAJETÓRIA E DESEMPENHO ACADÊMICO; DA AVALIAÇÃO QUE SE FAZ DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO E DAS PERPECTIVAS ACADÊMICAS PARA O FUTURO

3.3.1 DA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO (UFPEL)

47% DAS (OS) ESTUDANTES ESCOLHERAM A UFPEL PELA GRATUIDADE 21% DAS (OS) ESTUDANTES ESCOLHERAM A UFPEL PELA QUALIDADE

No que diz respeito às escolhas feitas pelos estudantes, um dos objetivos elencados na elaboração do questionário foi o de identificar as razões pelas quais a (o) estudante optou pela UFPel e não por outra instituição de ensino superior ao ingressar nas Ciências Sociais. Com base nas respostas apresentadas dentre as alternativas propostas, o fator “gratuidade do ensino” foi o que recebeu o maior número das

indicações, alcançando 55%. Em segundo lugar, 21% apontaram “a qualidade e reputação da instituição” como um fator determinante. Na terceira colocação, apontado por 12% das(os) estudantes está “a proximidade da universidade com a sua residência”. Outros 10% elegeram outros fatores como atrativos, 5% pela possibilidade de bolsa de estudo e 2% pela facilidade de acesso, como se evidencia no Gráfico a seguir.



GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR MOTIVO DE ESCOLHA DA UFPEL

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83). Obs.: A soma é superior a 100% porque os estudantes puderam assinalar mais de uma alternativa.

3.3.2 DA ESCOLHA DO CURSO

39% DAS (OS) ESTUDANTES ESCOLHERAM O CURSO POR VOCAÇÃO

31% DAS (OS) ESTUDANTES ESCOLHERAM O CURSO POR OUTROS MOTIVOS

Quando solicitados sobre os motivos que levaram a escolha do curso de Ciências Sociais, os estudantes tinham a possibilidade de marcar mais de uma alternativa. Assim, dos respondentes 39% assinalaram a categoria “vocação” como um fator determinante e 31% marcou a opção “outro motivo”. Dentre as alternativas disponíveis na questão, os entrevistados assinalaram as seguintes opções de acordo com a frequência: 9% “inserção no mercado de trabalho”; 7% “prestígio social”; 6% “influência familiar”; 5% “baixa concorrência para ingresso”; e 3% assinalaram como resposta a “valorização profissional”.



GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR MOTIVO DE ESCOLHA DO CURSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83). Obs.: A soma é superior a 100% porque os estudantes puderam assinalar mais de uma alternativa.

3.3.3 DO NÚMERO DE DISCIPLINAS CURSADAS POR SEMESTRE

65% DAS (OS) ESTUDANTES SE MATRICULAM EM CINCO OU MAIS DISCIPLINAS

25% DAS (OS) ESTUDANTES SE MATRICULAM APENAS EM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Buscando captar o comportamento das(os) estudantes em relação àquilo que o curso lhes oferece em termos de disciplinas a cada semestre, nós perguntamos se os estudantes costumavam se matricular no maior número possível de disciplinas ofertadas. As respostas foram variadas. Para 44% da amostra a matrícula não ocorre em todas as disciplinas oferecidas, mas apenas se dá nas disciplinas obrigatórias e em algumas optativas que são costumeiramente ofertadas pelos professores, enquanto que outros 25% afirmam se matricular apenas nas disciplinas obrigatórias exigidas pelo curso. Já, 31% disseram se matricular em todas as disciplinas oferecidas pelo curso, tanto as optativas quanto as obrigatórias.

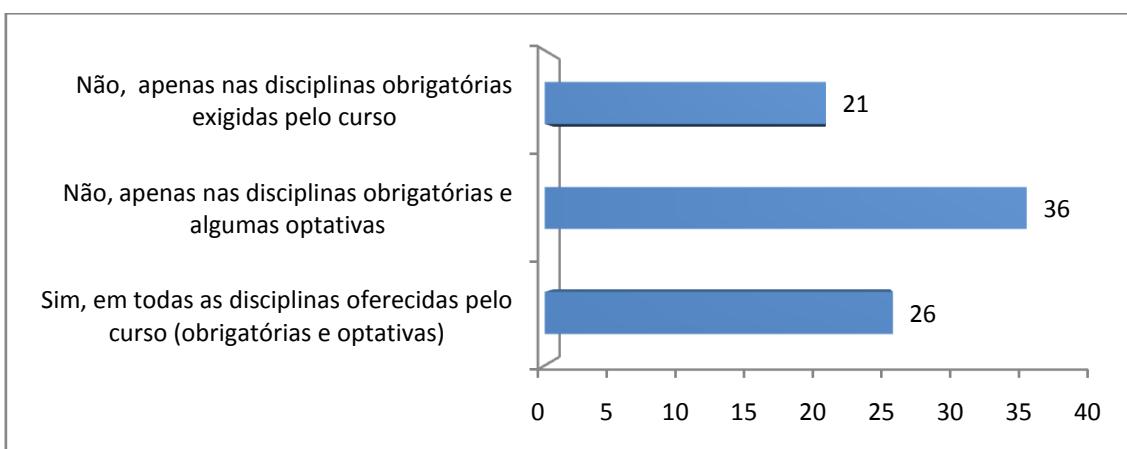


GRÁFICO 28 – DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES POR MATRÍCULA EM DISCIPLINAS OFERTADAS. Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Também queríamos ter a dimensão de quantas disciplinas em média os estudantes costumam cursar a cada semestre, com base nas respostas apresentadas observa-se que 65% das(os) estudantes do Curso de Licenciatura geralmente se matriculam em cinco ou mais disciplinas por semestre, 27% em quatro e 7% em apenas três, sendo que, uma pessoa não respondeu a pergunta.

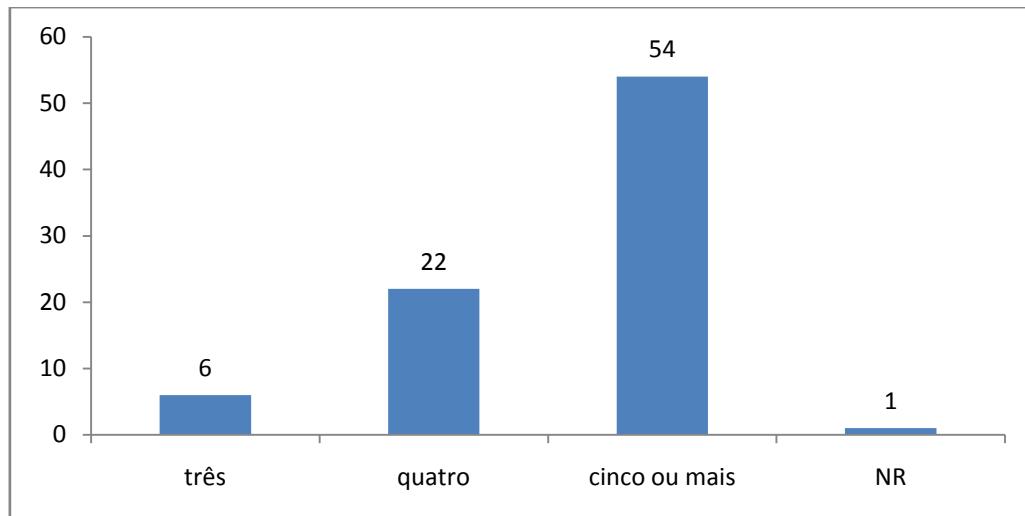


GRÁFICO 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR NÚMERO DE DISCIPLINAS CURSADAS POR SEMESTRE

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Em relação aos motivos que levam parcela das(os) estudantes a não se matricularem em todas as disciplinas, destacaram-se alguns pontos dentre os quais como principais: a falta de tempo, a necessidade de trabalhar, a incompatibilidade de horários, além de uma preocupação por parte de alguns com a qualidade ou desempenho em algumas disciplinas cursadas.

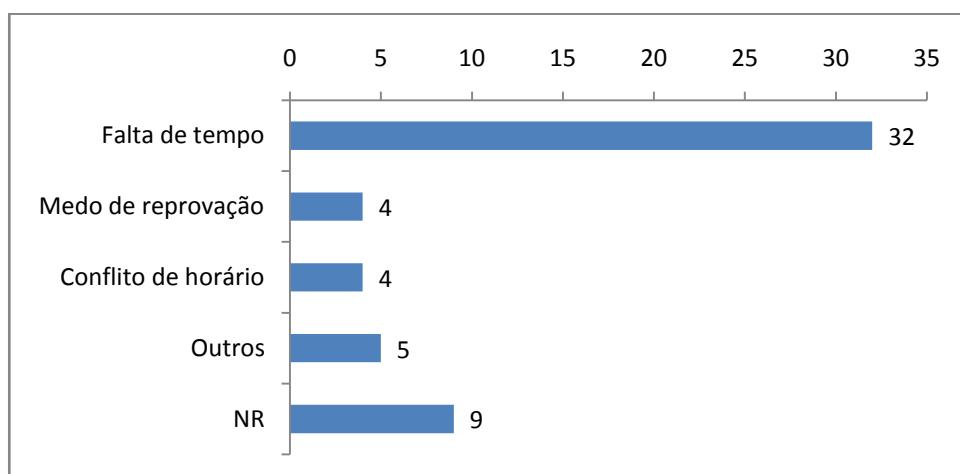


GRÁFICO 30 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR MOTIVOS DE NÃO MATRÍCULA EM TODAS ÀS DISCIPLINAS

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=17).

3.3.4 DA SUA TRAJETÓRIA E DESEMPENHO ACADÊMICO

**31% DAS (OS) ESTUDANTES ESTÃO RETIDOS NO CURSO
10% EM SOCIOLOGIA II**

Em relação à retenção no Curso de Licenciatura quando solicitados se já haviam reprovado em alguma disciplina alguma vez, 68% das(os) estudantes responderam que não, enquanto 31% responderam que sim. E, uma pessoa, não se manifestou.

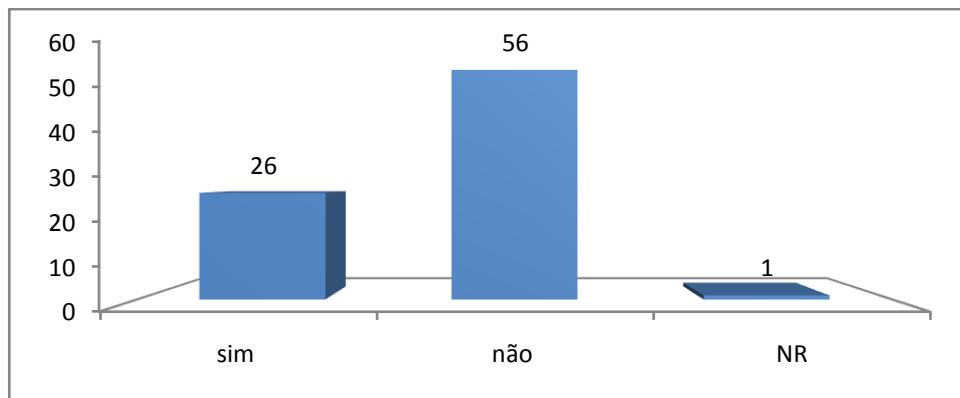


GRÁFICO 30 – DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR REPROVAÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Dos 26 estudantes que se encontravam retidos no curso no momento da pesquisa, 14 tinham reprovado em apenas uma disciplina, 7 em duas e 5 em três ou mais disciplinas. Diante desta informação, buscamos identificar quais foram as disciplinas em que os estudantes mais reprovaram. Ao perguntar quais eram as disciplinas em que teriam reprovado, obteve-se 41 indicações, onde a maior incidência de retenção tem ocorrido nas disciplinas de Sociologia II (30%), Ciência Política III (15%), Ciência Política II (12%), Sociologia I (12%) e Antropologia I (12%), conforme apresentado no gráfico abaixo.

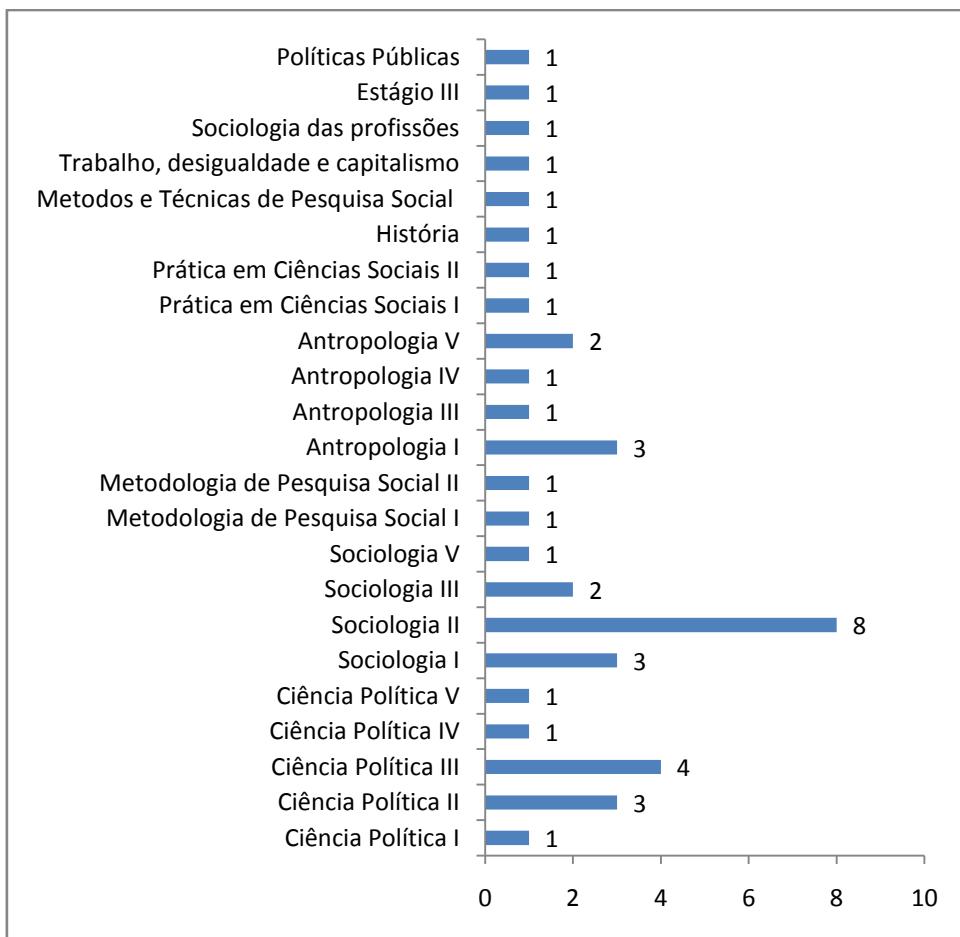


GRÁFICO 31 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR DISCIPLINAS COM REPROVAÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=26).

Também foi solicitado aos estudantes, que apontassem os motivos que levaram a reprovação em determinadas disciplinas. Neste sentido, os estudantes retidos (26) deveriam enumerar as razões, em primeiro, segundo e terceiro lugar, de acordo com a sua preferência. Dessa forma, aparece como primeira opção a “didática do professor” e a opção “outro motivo”, cada uma delas apontada por 30% das (os) estudantes retidos. Como segunda opção, apresenta-se a “metodologia de ensino”, apontada por 19% desses estudantes. E, em terceiro lugar, aponta-se para a dificuldade na relação com os professores, por outros 15% das (os) estudantes reprovados.

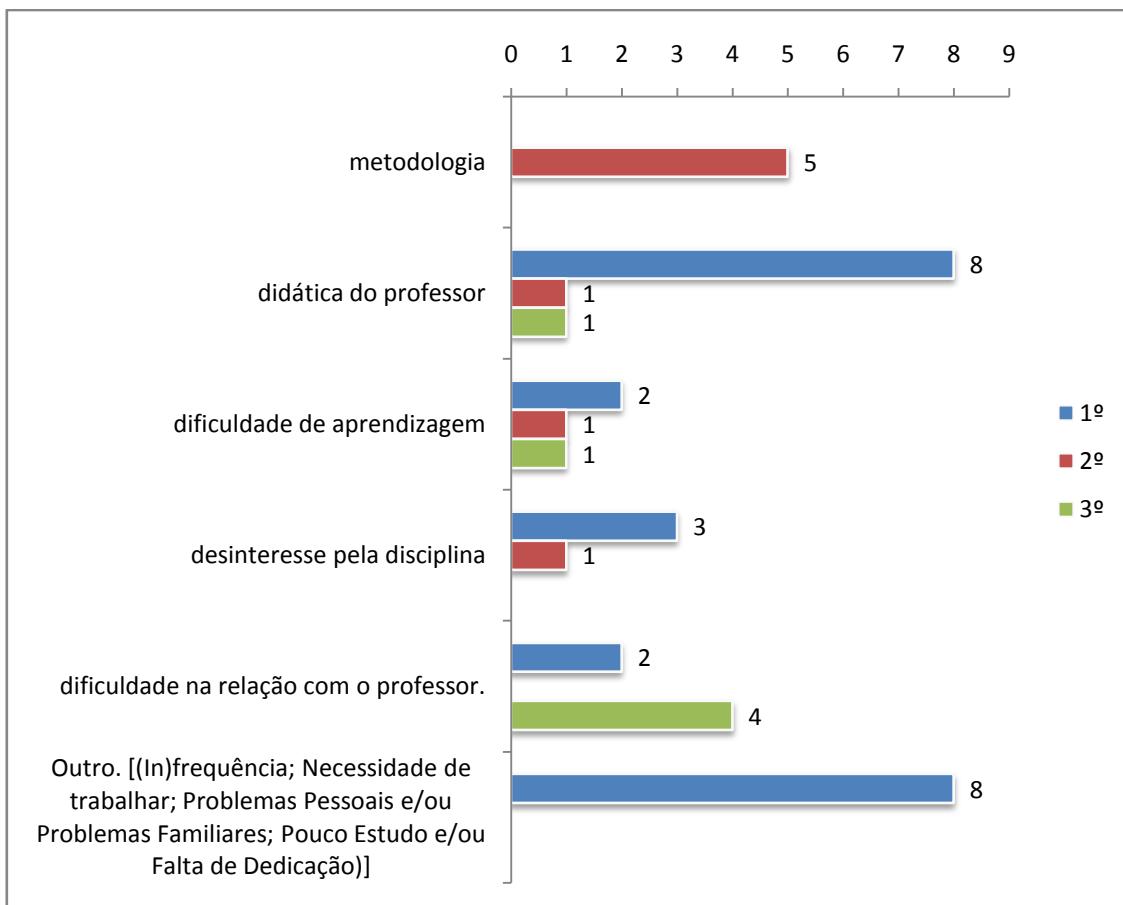


GRÁFICO 32 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR MOTIVOS QUE LEVARAM A RETENÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.5 DOS FATORES QUE INCIDEM SOBRE A RETENÇÃO E A EVASÃO NO CURSO

PARA 35% DAS (OS) ESTUDANTES A BAIXA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO É O PRINCIPAL FATOR QUE INCIDE NA RETENÇÃO E NO CONSEQUENTE ABANDONO DO CURSO

Quando perguntamos quais os motivos que estavam associados aos processos de retenção e evasão no curso, os estudantes também deveriam identificar esses fatores em ordem, em primeiro, segundo e terceiro lugar, de acordo com a sua preferência. Dos 83 estudantes, 29 (35%) deles responderam como primeira opção “a baixa qualidade da Educação Básica e do Ensino Médio Brasileiro”. Em segunda opção, aparece a “organização do tempo de estudo” e “as condições socioeconômicas” apontadas por 13 estudantes cada uma delas. E, em terceiro lugar, tem-se uma repetição do que se destacou como a primeira opção com 15 apontamentos, seguido da “adaptação ao ensino superior” com 13 indicações, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

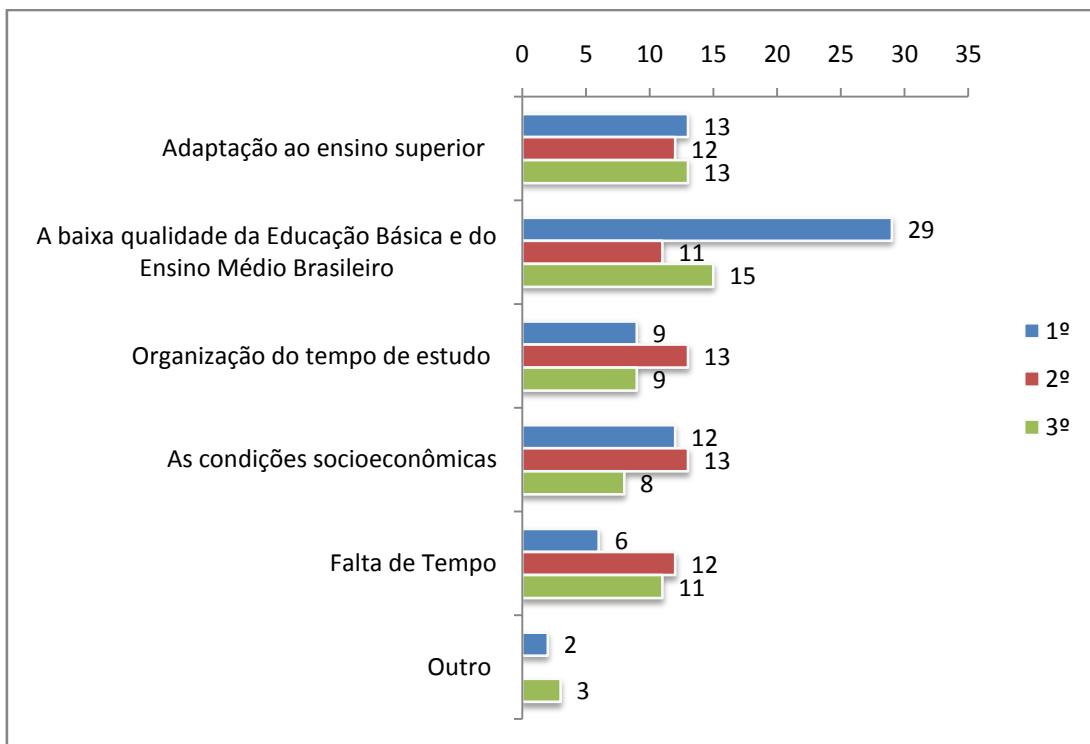


Gráfico 33- Amostra das (os) estudantes por fatores que incidem na retenção e evasão.

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.6 DA EVASÃO DO CURSO

60% DAS (OS) ESTUDANTES JÁ PENSARAM EM ABANDONAR O CURSO

Com base nos índices de retenção (25%) e evasão (35%) do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFPel, nos perguntamos aos estudantes efetivamente matriculados em 2015/2 se, em algum momento, eles já teriam pensado em desistir do curso? Dos 83 estudantes que integram a amostra, 50 estudantes responderam que “sim”, enquanto 32 disseram que “não”. E, uma pessoa não respondeu esta questão.

Os que responderam “sim” apontaram suas razões, de acordo com a sua preferência, em primeiro, segundo e terceiro lugar. Dessa forma, três alternativas se destacaram. Dos que já pensaram em evadir “a decepção com a qualidade do curso” foi apontada como o principal motivo por 11% da amostra. Em segundo lugar, se destaca tanto “a dificuldade de obter um bom desempenho” quanto “as dificuldades de ordem familiar”, ambas apontadas por 9% das (os) estudantes entrevistados. Como segunda opção, na preferência das (os) estudantes, aponta-se para o fato de se ter “muitas aulas expositivas”. E, em um terceiro plano, existem também as “dificuldades em perceber a

aplicação do conhecimento para a compreensão da realidade”, além de outros motivos que também foram enfatizados pelos estudantes, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

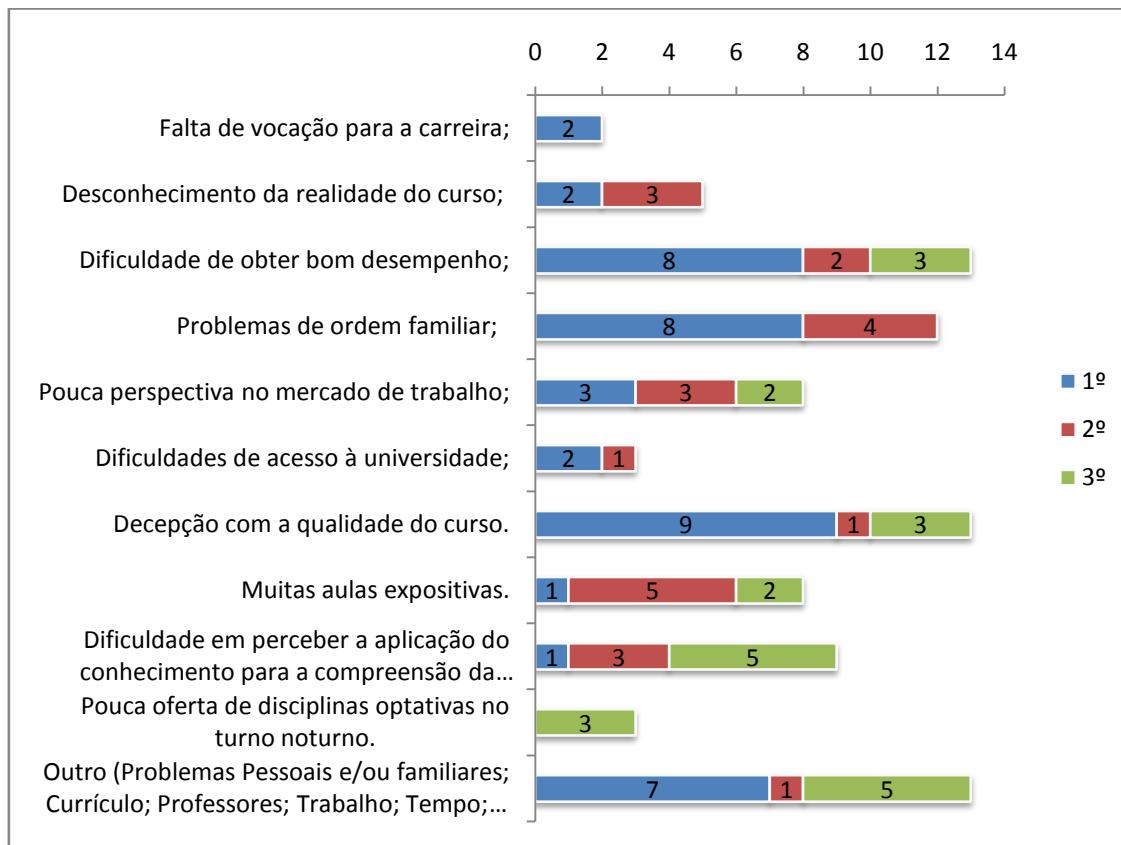


GRÁFICO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR MOTIVOS QUE PODEM LEVAR AO ABANDONO DO CURSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.7 DAS MEDIDAS QUE PODEM SER ADOTADAS PARA CONTER A EVASÃO

PRIMEIRO: 24% DAS (OS) ESTUDANTES ENTENDEM QUE É PRECISO IDENTIFICAR ÀS CAUSAS DA EVASÃO PARA PODER COMBATE-LA;

SEGUNDO: 13% DAS (OS) ESTUDANTES APONTAM PARA A NECESSIDADE DE “TORNAR O AMBIENTE E A MOBILIDADE INTERCAMPUS NA UFPEL AGRADÁVEIS AOS ESTUDANTES”. ALÉM DISSO, É PRECISO “CRIAR UM PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO E DE ORIENTAÇÃO AOS ESTUDANTES”.

TERCEIRO: 18 % DAS (OS) ESTUDANTES DIZEM QUE É PRECISO “CRIAR ÀS CONDIÇÕES QUE ATENDEM AOS OBJETIVOS QUE ATRAÍRAM ESSES ESTUDANTES PARA A UFPEL.

Quando questionados sobre as possíveis medidas que podem ser adotadas para conter a evasão e o abandono do curso, como primeira opção a alternativa mais

assinalada foi “determinar as causas da evasão” apontada em primeiro lugar por 20 estudantes do curso. Em segundo lugar, faz-se necessário “*tornar o ambiente e a mobilidade inter-campus na UFPel agradáveis aos estudantes*” e, além disso, “criar um programa de aconselhamento e de orientação aos estudantes”, ambas alternativas apontadas em segundo lugar como primeira opção, por 11 estudantes da amostra. E, na terceira posição é preciso também “criar condições que atendam aos objetivos que atraíram esses estudantes à UFPel” apontada em terceira opção por 15 estudantes do curso, conforme o gráfico a seguir.

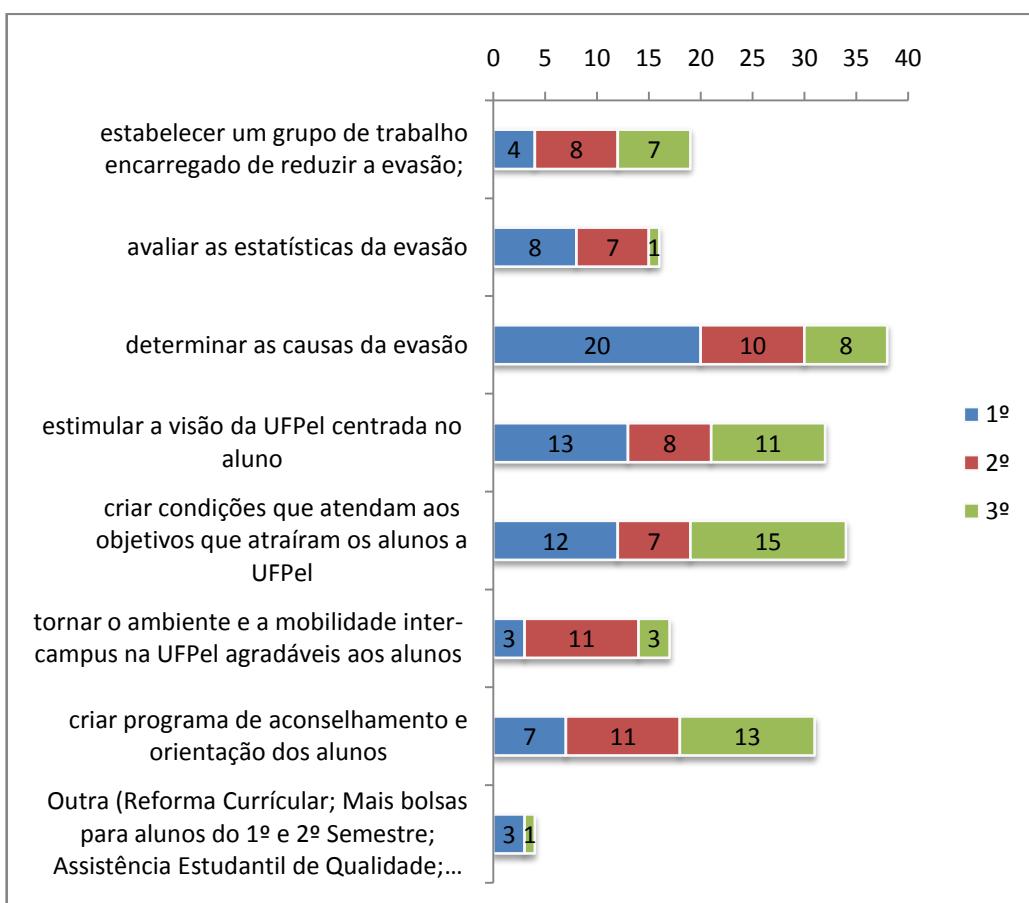


GRÁFICO 35- DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR MEDIDAS PARA CONTER A EVASÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.8 DA AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

INFRAESTRUTURA RECEBEU METADE DOS PONTOS (5) EM UMA ESCALA DE 0 A 10

No que se refere à avaliação institucional solicitamos que os mesmos avaliassem alguns quesitos, como o quadro docente do curso, a atuação dos servidores técnico-administrativos na unidade acadêmica, a infraestrutura da Universidade, além de lhes

possibilitar também uma auto-avaliação como categoria estudantil, atribuindo pontos numa escala de 0 a 10 para cada um dos quesitos mencionados.

Nessa avaliação, os docentes em conjunto alcançaram uma média de 7,56 pontos, considerando a soma dos pontos divididos pelo número de avaliações realizadas, visto que a maior parte deles 31% atribuiu nota 8,0 para o corpo docente. Com relação à avaliação dos *servidores técnicos administrativos* estes alcançaram conjuntamente uma média de 6,95 pontos, considerando que 25% das (os) estudantes lhes atribuíram nota 7,0. No quesito autoavaliação das (os) estudantes, estes alcançaram conjuntamente a média de 6,37 pontos, considerando que 24% das (os) estudantes se atribuíram nota 7,0. Já, no que diz respeito à infraestrutura, esta alcançou em média 4,78 pontos, considerando que 28% das (os) estudantes atribuíram nota 5,0 para essa área.

Escala	Professores	Servidores (TAs)	Estudantes	Infraestrutura
0	0	2	0	4
1	0	1	0	0
2	2	1	1	7
3	0	3	4	12
4	8	5	4	7
5	5	5	17	23
6	7	6	9	7
7	19	21	20	13
8	26	14	17	6
9	13	16	4	1
10	7	6	2	0
NR	3	3	5	3
Média	7,56	6,95	6,37	4,78

QUADRO 2- AVALIAÇÃO DAS (OS) ESTUDANTES, CONSIDERANDO PROFESSORES, SERVIDORES, ESTUDANTES E INFRAESTRUTURA

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Outra questão apresentada aos estudantes foi em relação às demandas relativas ao próprio curso, quando tem alguma dificuldade, ou dúvida, a quem estes recorrem? Com base nas respostas apresentadas 44,5% das (os) estudantes busca em primeiro lugar a ajuda dos próprios colegas. Outros 25% recorrem aos professores. E, 20 % deles, se dirigem à Coordenação do Colegiado de Curso. Outros 10% buscam esclarecer suas dúvidas junto ao site, blog e e-mail da instituição, ou ainda, em outros espaços, como ilustrado no Gráfico a seguir.

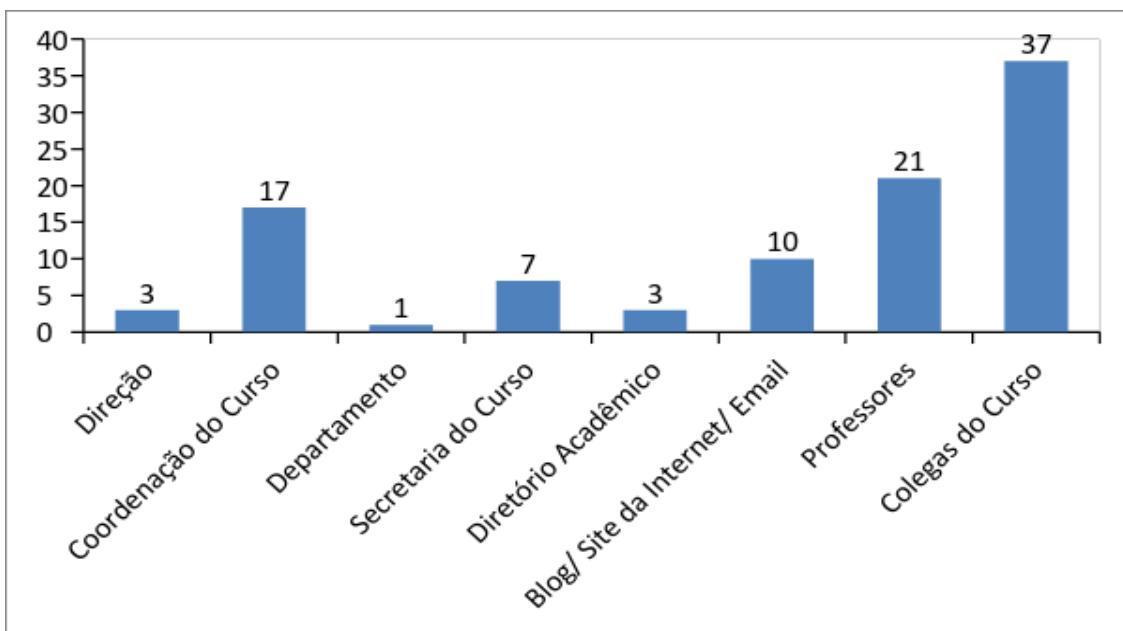


GRÁFICO 36 - DISTRIBUIÇÃO DAS (OS) ESTUDANTESPOR INSTÂNCIAS A QUE RECORREM EM CASO DE DIFICULDADES, OU DÚVIDAS EM RELAÇÃO AO CURSO. Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Uma das questões elencadas no questionário se refere aos meios que o estudante acessa para obter as informações sobre seu curso. Dos 83 estudantes que responderam a essa questão, 88% das (os) estudantes se informam através da internet, 9% respondeu “indo à secretaria do Curso”, 7% por cartazes em murais e 5% deles via telefone. Outras duas pessoas, não responderam a pergunta.

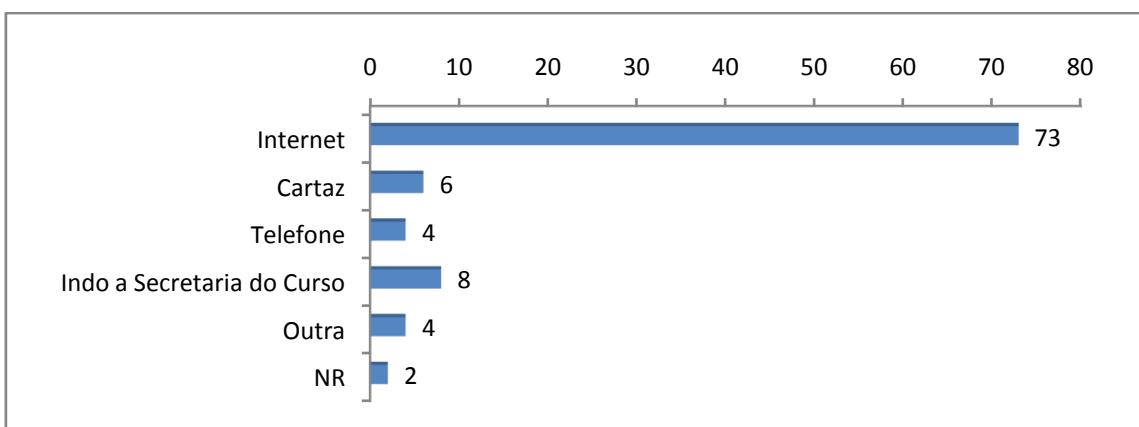


GRÁFICO 37 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES POR MEIO DE ACESSO AS INFORMAÇÕES. Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.9 O QUÊ PODE SER MELHORADO NO CURSO E NA UNIDADE ACADÊMICA?

Havia uma questão aberta no final do questionário. A questão 42 perguntava aos estudantes quais eram os aspectos que precisavam ser melhorados no curso e na Unidade Acadêmica (IFISP). Entre os 83 estudantes que responderam ao questionário apenas 10 não responderam a questão 42. De maneira à melhor organizar as respostas elas foram sistematizadas e classificadas em três categorias que juntas reúnem o conjunto das observações feitas e que representam o conteúdo geral destas.

É importante ressaltar que os estudantes poderiam abordar vários aspectos em suas respostas. Os aspectos que foram mencionados com mais frequência pelos estudantes estão relacionados à capacitação dos docentes, a estrutura do curso e a infraestrutura da instituição.

Sobre a capacitação dos docentes, como é possível perceber no quadro abaixo, ressaltou-se a “didática” do professor em sala de aula e a “relação professor-estudante” como os principais aspectos a serem aprimorados, considerando o estabelecimento de um maior diálogo, o respeito e a compreensão das diferenças e da diversidade presentes em sala de aula.

SUGESTÃO DE MELHORIA RELATIVAS AO CORPO DOCENTE	Nº de Respostas
Didática	10
Diálogo	7
Incentivo	5
Aproximação	5
Integração	3
Organização	3
Respeito	3
Metodologia	3
Flexibilidade	3
Compromisso	1
Exigência	1
Capacitação	1

QUADRO 3 - SUGESTÕES DE MELHORIA RELATIVAS AO CORPO DOCENTE

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Sobre o curso, vários pontos foram destacados pelos estudantes. Em primeiro lugar se destaca a necessidade da reforma e atualização do currículo, seguido da solicitação de aulas mais dinâmicas, práticas e atrativas para os estudantes. Do desenvolvimento de mais atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. E, de se ter funcionários mais motivados, dedicados e prestativos no atendimento das demandas das (os) estudantes na secretaria da unidade acadêmica.

SUGESTÕES DE MELHORIA RELATIVAS AO CURSO	Nº de Respostas
Atualização do currículo	7
Aulas mais dinâmicas, práticas e atrativas	5
Proporcionar mais atividades de ensino, pesquisa e extensão	5
Funcionários mais motivados, dedicados e prestativos no atendimento ao estudante	5
Acesso a informação	3
Apoio e orientação ao estudante do curso	3
Focar mais na sala de aula e na prática docente	3
Valorizar e estimular o estudante da licenciatura	3
Maior número de bolsas	2
Ter mais estágios (horas de estágio)	2
Melhorar o acesso e o desenvolvimento dos conteúdos	2
Estimulo a produção científica (a produção textual)	2
Mais eventos temáticos voltados para a área	2
Maior aproximação com as escolas	2
Incluir mais aulas de história e economia no currículo	2
Fortalecer os laços e a aproximação da sociologia com a educação	2
Estimular uma maior participação das (os) estudantes para além dos espaços da sala de aula, proporcionando outros espaços de aprendizagem e produção do conhecimento	2
Trocar experiências e compartilhar o conhecimento	2
Mais grupos de estudo e monitorias	2
Revisão de conteúdo, falta marxismo (teoria crítica)	2
Inserir alguma disciplina relacionada à educação nos primeiros semestres do curso, para além da prática de ensino que vem sendo oferecida	1
Afinação entre teoria e prática	1
Melhor distribuição do horário das disciplinas	1
Menos academicismo	1
Intensificação das teorias	1
Ressaltar as características do curso, traçando os perfis dos estudantes e profissionais que o curso exige	1
Incorporar novos temas e autores (atuais)	1
Menos choques de ideologias (imparcialidade e objetividade)	1
Maior número de disciplinas optativas	1
Promover espaços de integração	1
Produção de material audiovisual	1
Mais diálogo da coordenação do curso com os estudantes	1
Aulas abertas (integradas)	1
Combater a evasão do curso	1

QUADRO 4 - SUGESTÕES DE MELHORIA RELATIVAS AO CURSO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

No que diz respeito à infraestrutura da Universidade, considerando que essa foi a área com menor avaliação por parte das (os) estudantes, percebe-se que a falta de estrutura física é um dos principais problemas da UFPel, apontada por 25% das (os) estudantes entrevistados. Também é preciso melhorar o acervo da biblioteca, adquirir mais livros e ampliar o horário de funcionamento da mesma, para que os estudantes que estudam à noite tenham acesso aos livros indicados pelos professores. As salas de aulas também precisam ser melhor equipadas. A unidade acadêmica não conta com um ambiente de estudo (uma sala de estudos) e não se tem um espaço destinado para o Laboratório de Informática da Graduação.

SUGESTÕES DE MELHORIAS RELATIVAS À INFRAESTRUTURA		Nº de Respostas
Infraestrutura Física		21
Biblioteca (acervo, horário de funcionamento, acesso)		13
Salas de aula (equipamentos, materiais)		11
Horários de Funcionamento da Secretaria/ Capacitação de Servidores		06
Salas de estudo (ambiente de estudo)		05
Espaço de convivência (Integração)		05
Política de Permanência (apoio, auxílio, assistência ao estudante)		05
Distribuição dos espaços/Qualidade das Instalações do Prédio		05
Laboratório de Informática para Graduação		04
Segurança		04
Reforma dos Banheiros		02

QUADRO 4 - SUGESTÕES DE MELHORIA RELATIVAS À INFRAESTRUTURA

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

3.3.10 DAS PERSPECTIVAS FUTURAS (ACADÊMICO - PROFISSIONAIS)

73% DAS (OS) ESTUDANTES PRETENDEM FAZER UMA PÓS-GRADUAÇÃO

48% DAS (OS) ESTUDANTES JÁ TÊM UMA ÁREA DE INTERESSE

25% DAS (OS) ESTUDANTES AINDA NÃO DECIDIRAM

Uma outra questão que tem chamado a atenção dos docentes que integram os Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFPel (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) é que ainda são muito poucos os estudantes oriundos da graduação em Ciências Sociais que se inscrevem para concorrer a uma vaga no âmbito da Pós-Graduação. Quando perguntado aos estudantes se estes pensam em iniciar futuramente um curso de mestrado nessas áreas 74% das (os) estudantes responderam que “sim”, enquanto 20% que “não”. Outros 6% ainda não sabem ou não responderam a questão.

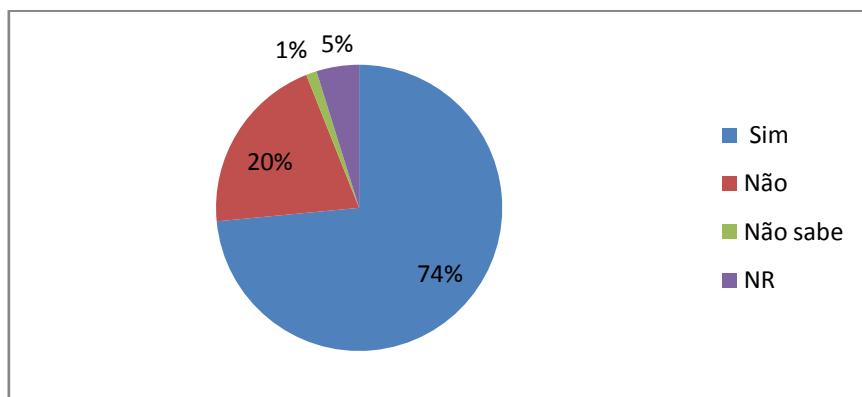


GRÁFICO 39 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR INTERESSE NA PÓS-GRADUAÇÃO

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

Diante das respostas “não” perguntamos “Por quê? ”. E, quando “sim” perguntamos “Em que área? ”. Qual seria a área de interesse da (o) estudante. Em relação ao “não” foi dada a opção para respostas abertas e descritivas. Dentre essas respostas, 14 estudantes destacaram os principais motivos “falta de tempo” e “falta de disposição para fazê-la”. Das (os) estudantes que responderam “Sim” é possível observar, que a maioria das (os) estudantes ainda não decidiu ou simplesmente não respondeu. Os demais responderam que a preferência é pela Sociologia (20%), em segundo lugar aparece a Ciência Política (11%), em terceiro a Educação (8%) e, na quarta posição está a Antropologia com (7%) dos interessados.

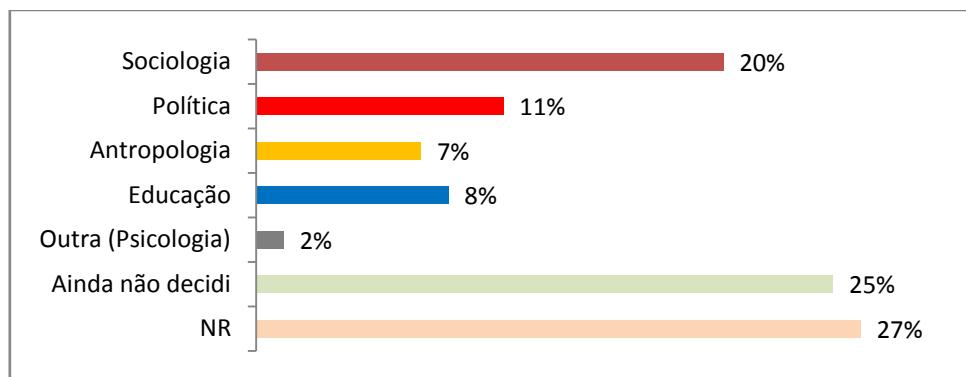


GRÁFICO 40 - DISTRIBUIÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES
POR INTERESSE NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Pesquisa (N=83).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: QUESTÕES PARA O DEBATE

A partir da sistematização das respostas foi possível traçar o perfil socioeconômico e cultural das(os) estudantes, bem como verificar suas percepções acerca da sua atuação e desempenho acadêmico, da avaliação que se tem do curso e da instituição por parte das(os) estudantes. Os principais resultados obtidos foram apresentados, assim como alguns tópicos para o debate e reflexão no âmbito do NDE - Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso. Tais reflexões têm o intuito de auxiliar o Colegiado na busca conjunta de medidas para melhorar a qualidade do Curso de Licenciatura.

É importante ressaltar aqui o quão expressivo foi à participação das (os) estudantes nessa pesquisa, o que pode servir de exemplo de boas práticas para outros órgãos colegiados da Universidade. Trata-se também de um instrumento (o questionário) que precisa ser aprimorado, segundo as respostas dadas pelos estudantes. Contudo, alguns

aspectos merecem ser destacados no que se refere a percepção e avaliação das (os) estudantes.

Em relação às dificuldades enfrentadas pelos estudantes, as questões indicadas por eles apontam para a carência de estrutura (sala, espaço físico e equipamentos), que vai desde a falta de material em sala de aula, a falta de salas de estudos, e laboratórios para a graduação. Os estudantes também reclamam da falta de acesso a informação e serviços; E, também, da relação que se estabelece entre professores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Os estudantes foram questionados sobre sugestões de melhorias tanto no curso como na Unidade Acadêmica (IFISP), podendo escrever abertamente sobre o assunto. Sugere-se que o NDE – Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso aprofundem o debate sobre essas questões, na medida em que elas têm o potencial de melhorar o nosso processo de tomada de decisão, pois envolvem a capacitação dos docentes, melhorias das condições estruturais do curso (Currículo e Projeto Pedagógico) e melhorias nas condições de infraestrutura da Unidade Acadêmica/Universidade.

Para finalizar, ressalta-se que as questões para o debate podem ser aprofundadas com o conjunto da comunidade acadêmica (professores, servidores e estudantes) por meio de reuniões ampliadas. O Departamento de Sociologia e Política agradece a colaboração de todos, principalmente, das(os) estudantes nesse primeiro momento da pesquisa e aceita sugestões para a continuação do trabalho, na tentativa de contribuir para uma educação mais justa e de qualidade.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, Jefferson Sampaio; PEREIRA, Letícia de Ávila; TORCHELSEN, Vivian Pastorini; KUNRATH, Romerio Jair. *Panorama da Evasão nos Cursos de Ciências Sociais da UFPel (2012-2015): aspectos gerais das causas e soluções*. Trabalho apresentado no Segundo Congresso de Ensino da UFPel, set/2016.

BAQUERO, Marcello. *A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

CAROS AMIGOS. *Universidade: crise e desafios*, ANO XVIII, N° 70, setembro de 2014. Editora Caros Amigos. São Paulo/SP, 2014.

CRESWELL, John W. *Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Segunda Edição: Porto Alegre, Artmed, 2007.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. *Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções*. ABMES CADERNOS, Brasília, N° 25, 2012, p. 9 - 58.

SAMPAIO, Sonia Maria Rocha; SANTOS, Georgina Gonçalves dos; CARVALHO, Ava (Orgs.). *Observatório da Vida Estudantil: avaliação e qualidade no ensino superior: formar como e para que mundo?* Salvador, EDUFRA, 2015.

PINTO, Celi Regina Jardim e GUAZZELLI, Cesar A. Barcellos (Orgs.). *Ciências Humanas: Pesquisa e método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

ANEXO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA
COORDENAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO
“Construção do conhecimento, metodologia e prática profissional nas Ciências Sociais”

QUESTIONÁRIO DA (O) ESTUDANTE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos estudantes dos cursos de Ciências Sociais e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação. Sua contribuição é extremamente relevante para melhorar a qualidade da educação superior em nossa instituição. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes. Para responder, basta assinalar a alternativa desejada.

Desde já, agradecemos a sua colaboração!

1. Ao qual dos Cursos de Ciências Sociais você está vinculado? A () Licenciatura B() Bacharelado	2. Em que ano você ingressou na Universidade? A () 2010 B () 2011 C () 2012 D () 2013 E () 2014 F () 2015 G () Outro. Qual? _____
3. Onde você morava (Município/UF) ao ingressar na UFPel? A) Município: _____ B) Estado/UF: _____	4. Em qual semestre do curso você está? A () Primeiro B () Segundo C () Terceiro D () Quarto E () Quinto F () Sexto G () Sétimo H () Oitavo
5. Qual a sua idade? _____	6. Qual o seu Sexo? A () Masculino B () Feminino
7. Qual a sua nacionalidade? A () Brasileira. B () Brasileira naturalizada. C () Estrangeira.	8. Qual o seu estado civil? A () Solteiro(a). B () Casado(a). C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a). D () Viúvo(a). E () Outro.
9. Como você se considera? A () Branco(a). B () Negro(a). C () Pardo(a)/mulato(a). D () Amarelo(a) (de origem oriental). E () Indígena ou de origem indígena.	10. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? A () Não. B () Sim, por critério étnico-racial. C () Sim, por critério de renda. D () Sim, por ter estudado em escola pública. E () Sim, por ter estudado em escola particular com bolsa de estudos. F () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores. G() Sim, por sistema diferente dos anteriores.

<p>11. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?</p> <p>A () Nenhuma. B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). D () Ensino médio. E () Ensino Superior - Graduação. F () Pós-graduação.</p>	<p>12. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?</p> <p>A () Nenhuma. B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). D () Ensino Médio. E () Ensino Superior - Graduação. F () Pós-graduação.</p>
<p>13. Onde e com quem você mora atualmente?</p> <p>A () Em casa ou apartamento, sozinho. B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes. C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos. D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república). E () Em alojamento universitário da própria instituição. F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).</p>	<p>14. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.</p> <p>A () Nenhuma. B () Uma. C () Duas. D () Três. E () Quatro. F () Cinco. G () Seis. H () Sete ou mais.</p>
<p>15. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?</p> <p>A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais. B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas. C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos. D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos. E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família. F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.</p>	<p>16. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?</p> <p>A () Até 1,5 salários mínimos (até R\$ 1.182,00). B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.182,01 a R\$ 2.364,00). C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.364,01 a R\$ 3.546,00). D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.546,01 a R\$ 4.728,00). E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.728,01 a R\$ 7.880,00). F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.880,01 a R\$ 23.640,00). G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 23.640,01).</p>
<p>17. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?</p> <p>A () Não estou trabalhando. B () Trabalho eventualmente. C () Trabalho até 20 horas semanais. D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais. E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.</p>	<p>18. Você está vinculado a algum programa de assistência estudantil da UFPel? (Assinale mais de uma alternativa se for o caso)</p> <p>A () Nenhum. B () Moradia (Casa da (o) estudante) C () Auxílio moradia. D () Auxílio alimentação. E () Auxílio transporte. F () Outro tipo de auxílio. Qual?</p>
<p>19. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você já recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?</p> <p>A () Nenhum. B () Bolsa de iniciação científica. C () Bolsa de extensão. D () Bolsa de monitoria/tutoria. E () Bolsa PET. F () Bolsa PIBID G() Outro tipo de bolsa acadêmica. Qual? _____</p>	<p>20. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?</p> <p>A () Não participei. B () Sim, por embaixadas ou órgãos similares. C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal. D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual. E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição. F () Sim, outro intercâmbio não institucional.</p>
<p>21. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?</p> <p>A () Todo em escola pública. B () Todo em escola privada (particular). C () Todo no exterior. D () A maior parte em escola pública. E () A maior parte em escola privada (particular). F () Parte no Brasil e parte no exterior.</p>	<p>22. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?</p> <p>A () Ensino médio tradicional. B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). C () Profissionalizante magistério (Curso Normal). D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. E () Outra modalidade. Qual? _____</p>

<p>23. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?</p> <p>A () Ninguém. B () Pai e/ou Mãe. C () Outros membros da família que não os pais. D () Professores. E () Líder ou representante religioso. F () Colegas/Amigos. G () Outras pessoas. Quais? _____</p>	<p>24. Algum dos grupos abaixo são determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e/ou para concluir-lo?</p> <p>A () Não tenho dificuldade. B () Não recebo apoio para enfrentar dificuldades. C () Pais. D () Avós. E () Irmãos, primos ou tios. F () Líder ou representante religioso. G () Colegas de curso ou amigos. H () Professores do curso. I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da UFPel. J () Colegas de trabalho. K () Outro grupo.</p>
<p>25. Alguém em sua família concluiu um curso superior?</p> <p>A () Sim. B () Não.</p> <p>25.1 Se sim. Quem? _____</p>	<p>26. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?</p> <p>A () Nenhum. B () Um ou dois. C () De três a cinco. D () De seis a oito. E () Mais de oito.</p>
<p>27. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?</p> <p>A () Nenhuma, apenas assisto às aulas. B () De uma a três. C () De quatro a sete. D () De oito a doze. E () Mais de doze.</p>	<p>28. Você fez ou faz algum curso de idioma estrangeiro na UFPel?</p> <p>A () Sim. Qual? _____ B () Não</p> <p>28.1. Se não, você estuda algum idioma estrangeiro em outra instituição?</p> <p>A () Sim. Qual? _____ B () Não.</p>
<p>29. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?</p> <p>A () Inserção no mercado de trabalho. B () Influência familiar. C () Valorização profissional. D () Prestígio Social. E () Vocação. F () Baixa concorrência para ingresso. G () Outro motivo. Qual? _____</p>	<p>30. Qual a principal razão para você ter escolhido a UFPel?</p> <p>A() Gratuidade. B () Proximidade da minha residência. C () Proximidade do meu trabalho. D () Facilidade de acesso. E () Qualidade/reputação. F () Foi a única onde tive aprovação. G () Possibilidade de ter bolsa de estudo. H () Outro motivo.</p>
<p>31. Em média, quantas disciplinas você cursa por semestre no Curso?</p> <p>A () uma B () duas C () três D () quatro E () cinco ou mais</p>	<p>32. Você costuma se matricular em todas as disciplinas oferecidas pelo curso?</p> <p>A () Sim, em todas as disciplinas oferecidas pelo curso (obrigatórias e optativas) B () não, apenas nas disciplinas obrigatórias e algumas optativas C () não, apenas nas disciplinas obrigatórias exigidas pelo curso</p> <p>32.1 Se não. Por que? _____</p>

<p>33. Ao longo do curso você já reprovou em alguma disciplina?</p> <p>A () sim B () não. (Se não, então vá para a questão de Nº35)</p> <p>33.1 Se sim, em quais? Descreva o nome da disciplina e o semestre correspondente.</p> <p>Disc. _____ /Sem. _____</p> <p>Disc. _____ /Sem _____</p> <p>Disc. _____ /Sem _____</p>	<p>34. Assinale os motivos que levaram a sua reprovação em determinada(s) disciplina(s). Ordene de acordo com a sua preferência (1º, 2º, 3º):</p> <p>A () metodologia B () didática do professor C () dificuldade de aprendizagem D () desinteresse pela disciplina E () dificuldade na relação com o professor. F () Outro. Qual? _____</p>																																																
<p>35) Quais os condicionantes que podem estar associados ao processo de retenção/repetência dos estudantes? Ordene de acordo com a sua preferência (1º, 2º, 3º):</p> <p>A () adaptação ao ensino superior B () A baixa qualidade da Educação Básica e do Ensino Médio Brasileiro C () organização do tempo de estudo D () As condições socioeconômicas E () Falta de Tempo F () Outro. Qual? _____</p>	<p>36. Você em algum momento já pensou em evadir/abandonar o curso?</p> <p>A () sim B () não</p> <p>36.1 Se sim, por qual motivo? Ordene de acordo com a sua preferência (1º, 2º, 3º):</p> <p>A () Falta de vocação para a carreira; B () Desconhecimento da realidade do curso; C () Dificuldade de obter bom desempenho; D () Problemas de ordem familiar; E () Pouca perspectiva no mercado de trabalho; F () Dificuldades de acesso à universidade; G () Decepção com a qualidade do curso. H () Muitas aulas expositivas. I () Dificuldade em perceber a aplicação do conhecimento para a compreensão da realidade. J () Pouca oferta de disciplinas optativas no turno noturno. L () Outro. Qual? _____</p>																																																
<p>37. Na sua percepção, quais as medidas que podem ser adotadas para conter a evasão e o abandono do curso? Ordene de acordo com a sua preferência (1º, 2º, 3º):</p> <p>A () estabelecer um grupo de trabalho encarregado de reduzir a evasão; B () avaliar as estatísticas da evasão C () determinar as causas da evasão D () estimular a visão da UFPel centrada no estudante E () criar condições que atendam aos objetivos que atraíram os estudantes a UFPel F () tornar o ambiente e a mobilidade inter-campus na UFPel agradáveis aos estudantes G () criar programa de aconselhamento e orientação dos estudantes. H () Outra. Qual? _____</p>	<p>38. Levando em consideração a sua formação acadêmica, em uma escala de 0 a 10, em qual ponto você situa sua avaliação sobre o curso?</p> <table border="1" data-bbox="786 1268 1429 1644"> <thead> <tr> <th>Docentes</th><th>Servidores</th><th>Estudantes</th><th>Infraestrutura</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>A () 0,0</td><td>A () 0,0</td><td>A () 0,0</td><td>A () 0,0</td></tr> <tr><td>B () 1,0</td><td>B () 1,0</td><td>B () 1,0</td><td>B () 1,0</td></tr> <tr><td>C () 2,0</td><td>C () 2,0</td><td>C () 2,0</td><td>C () 2,0</td></tr> <tr><td>D () 3,0</td><td>D () 3,0</td><td>D () 3,0</td><td>D () 3,0</td></tr> <tr><td>E () 4,0</td><td>E () 4,0</td><td>E () 4,0</td><td>E () 4,0</td></tr> <tr><td>F () 5,0</td><td>F () 5,0</td><td>F () 5,0</td><td>F () 5,0</td></tr> <tr><td>G () 6,0</td><td>G () 6,0</td><td>G () 6,0</td><td>G () 6,0</td></tr> <tr><td>H () 7,0</td><td>H () 7,0</td><td>H () 7,0</td><td>H () 7,0</td></tr> <tr><td>I () 8,0</td><td>I () 8,0</td><td>I () 8,0</td><td>I () 8,0</td></tr> <tr><td>J () 9,0</td><td>J () 9,0</td><td>J () 9,0</td><td>J () 9,0</td></tr> <tr><td>L () 10,0</td><td>L () 10,0</td><td>L () 10,0</td><td>L () 10,0</td></tr> </tbody> </table>	Docentes	Servidores	Estudantes	Infraestrutura	A () 0,0	B () 1,0	C () 2,0	D () 3,0	E () 4,0	F () 5,0	G () 6,0	H () 7,0	I () 8,0	J () 9,0	L () 10,0																																	
Docentes	Servidores	Estudantes	Infraestrutura																																														
A () 0,0	A () 0,0	A () 0,0	A () 0,0																																														
B () 1,0	B () 1,0	B () 1,0	B () 1,0																																														
C () 2,0	C () 2,0	C () 2,0	C () 2,0																																														
D () 3,0	D () 3,0	D () 3,0	D () 3,0																																														
E () 4,0	E () 4,0	E () 4,0	E () 4,0																																														
F () 5,0	F () 5,0	F () 5,0	F () 5,0																																														
G () 6,0	G () 6,0	G () 6,0	G () 6,0																																														
H () 7,0	H () 7,0	H () 7,0	H () 7,0																																														
I () 8,0	I () 8,0	I () 8,0	I () 8,0																																														
J () 9,0	J () 9,0	J () 9,0	J () 9,0																																														
L () 10,0	L () 10,0	L () 10,0	L () 10,0																																														

Muito Obrigado por sua Participação!

DESP/IFISP/UFPEL

DESP – Departamento de Sociologia e Política

EDITORIAL

Coordenação

Romerio Jair Kunrath

Supervisão

Sérgio Botton Barcellos
Ícaro Gabriel da Fonseca Engler

Revisão

Rafael Braz da Silva